ANNO XLV. NUMERO 265. SEXTA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1.º DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 6.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. que pelo vapor *Cururipe* vieram do presidio de Fernando de Noronha, a serem apresentados ao Dr. chefe de policia, para depôr com testemunhas no conselho de guerra dos soldados do 4.º batalhão de artilharia Canuto Alves Moreira e Felippe Barbosa Santiago, os sentenciados militares Manoel Francisco de Almeida, Manoel Pereira de Senna e José Francisco da Silva.

N. 7.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. Exc., para ter a devida execução, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 20 de agosto proximo findo em solução á consulta feita por V. Exc. em officio dirigido ao ajudante general em 16 de julho ultimo e sob n. 140, sobre o modo porque deve proceder-se para com o espolio do tenente prisioneiro de guerra paraguayo Pedro José Pereira, e despezas com o tratamento e funeral do mesmo.

N. 8.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Participando-me o commandante do presidio de Fernando em officio de 24 de agosto ultimo, sob n. 73, haver remettido no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana com destino a esse arsenal, dous caixões contendo 449 pares de sapatões de solla e vira manufacturados na officina de sapataria daquelle presidio por conta do governo, e a preço de 977 rs. cada par; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 9.—Dita ao consul de Portugal.—Com a inclusa copia do officio do juiz municipal do termo de Flôres, a que acompanha o balanço a que se procedeu na loja de fazendas da qual era socio o finado subdito portuguez Damião d'Oliveira Pinto, satisfaço ao que solicitou o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal em seu officio de 18 de junho ultimo. Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha perfeita estima e destincta consideração.

2ª secção.

N. 12.—Dita ao mesmo.—Ponha V. S. á disposição do juiz municipal da 1.ª vara os sentenciados constantes da relação inclusa, que, segundo o officio do respectivo commandante de 24 do mez findo, vieram do presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Cururipe*, uns por ter cumprido sentença, e outros para depôr como testemunhas no conselho de guerra dos soldados do 4.º batalhão de artilharia a pé Canuto Alves Moreira, e Felippe Barbosa Santiago.

N. 13.—Dita ao mesmo.—Com o officio junto por copia do director do arsenal de guerra, respondo ao de V. S. de 26 do mez findo, sob n. 1211, quanto ao fornecimento das armas pedidas pelo subdelegado do districto do Peres.

N. 15.—Portaria ao juiz de direito de Caruarú.—A estatistica, que se está liquidando é a do anno proximo passado, e referindo-se os mappas de ns. 16, 27 e 28, que acompanharam o officio de V. S. do 30 de julho ultimo, ao corrente anno, devolvo-os incluso para que com brevidade os remetta sem aquelle equivoco.

N. 16.—Dita ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Tendo por portaria de 4 de agosto nomeado uma commissão, composta dos Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva, João da Silva Ramos, e os negociantes Antonio Gomes de Miranda Leal e João Ignacio do Rego Medeiros, para dar execução á lei provincial n. 885 de 23 de junho do corrente anno, que autorisou a presidencia a despender a quantia de 20:000$ com a libertação do maior numero possivel de crianças do sexo feminino, recommendo a Vmc. que apenas receba participação da commissão de haver-se passado a carta de alforria de qualquer criança lhe dê tutor, trazendo ao meu conhecimento o seu nome, afim de lhe ser entregue a mesma carta de alforria no dia 7 do corrente mez, como determina a citada lei n. 885.

N. 17.—Dita ao juiz municipal da 1.ª vara do termo do Recife.—Transmitto a Vmc. as inclusas guias dos sentenciados que, segundo officio do respectivo commandante de 24 do mez findo, vieram do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Cururipe*, por terem cumprido as sentenças a que foram condemnados.

N. 18.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins, a deliberação junta pela qual designo os officiaes que devem compôr o conselho de julgamento do 2.º sargento do corpo sob o seu commando, Miguel Archanjo Ferreira Pinto, devolvendo incluso o conselho de investigação que lhe diz respeito.

N. 19.—Deliberação.—Para o conselho de julgamento do 2.º sargento do corpo provisorio de policia, Miguel Archanjo Ferreira Pinto, incurso nos artigos 102 §§ 1 e 3, e 121 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, designo:

Presidente, o major fiscal Antonio Feitosa de Mello.

Auditor, o Dr. promotor publico da capital.

Vogaes.—Tenentes João Pereira Lagos e Manoel Candido de Albuquerque, alferes Manoel Matheus Cavalcante, Felippe Santiago Torres Gallindo e João Pires Ferreira.

N. 20.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,263 de 30 do mez findo, resolve conceder ao bacharel Pedro de Albuquerque Autran a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista.

3ª secção.

N. 22.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha e pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 175, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 2.º batalhão de infantaria aquartellado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de agosto ultimo e os das praças á 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio do 1.º de junho ultimo sob n. 472, em que V. S. solicita providencias para que a thesouraria provincial indemnise os cofres dessa repartição, da quantia de 307$060 proveniente de despezas feitas com o transporte e sustento dos tres sentenciados do corpo de policia, constantes da relação que veio annexa ao citado officio e existentes no presidio de Fernando. Ao final do parecer junto por cópia do procurador fiscal d'aquella thesouraria com a qual respondo ao predito officio, tenho a accrescentar que sendo condemnados os individuos de que se trata, deixam de ser praças do mencionado corpo para entrarem na classe dos sentenciados de justiça.

N. 24.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para ter a devida execução cópia do aviso de 20 de agosto proximo findo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara ter solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens para no credito concedido á essa thesouraria no exercicio de 1868—69, ser annulada a quantia de 97:805$880 nos differentes §§ mencionados na tabella junta no citado officio.

N. 25.—Dita ao mesmo.—Partecipando-me o commandante do presidio de Fernando em officio de 23 de agosto ultimo sob n. 67, haver remettido no vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana com destino a essa thesouraria, 800 saccos com milho de producção do mesmo presidio, contendo mil e seiscentos alqueires, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 26.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o juiz de direito interino da comarca de Cabrobó no officio junto por cópia datado de 5 de agosto ultimo, recommendo a V. S. que, depois de liquidados em vista da folha e pret inclusos em duplicata, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Granito, durante o mez de junho deste anno, mande levar em conta ao mencionado juiz a quantia de 315$ e pagar o saldo que se dá a seu favor, na importancia de 13$000.

N. 27.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, mande V. S. pagar a Carlos Francisco Soares de Brito, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Bôa-Vista em officio de 4 de agosto ultimo, os vencimentos relativos ao mez de julho deste anno, dos officiaes e praças da guarda nacional destacados na villa do Ouricury.

N. 28.—Dita ao mesmo.—Para seu conhecimento e execução transmitto a V. S. cópia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 20 de agosto proximo findo, declarando como se deve proceder para com o expolio do prisioneiro de guerra paraguayo Pedro José Pereira, e despezas feitas com o tratamento e funeral do mesmo.

N. 29.—Dita ao mesmo.—Para seu conhecimento e execução transmitto a V. S. cópia do aviso do ministerio da marinha de 14 de agosto proximo findo, approvando o credito supplementar da quantia de 5:000$000 aberto sobre responsabilidade desta presidencia, para occorrer á despeza da verba—Força Naval do exercicio de 1868 a 1869, e determinando que deve elle sahir do de 9:997$386, concedido por aviso de 27 de julho ultimo.

N. 30.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando haver entrado no dia 24 de agosto ultimo no exercicio do lugar de major da praça o capitão aggregado á arma de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, para o qual fôra nomeado por aviso do ministerio da guerra de 9 de julho deste anno, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 31.—Dita ao mesmo.—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento e execução cópia do aviso de 20 de agosto proximo findo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara ter solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens para que o credito concedido á essa thesouraria para o exercicio de 1868—69, seja augmentado com a quantia de 30:938$533 na forma da tabella annexa ao citado aviso, chamo sua attenção para a observação que vem abaixo da mesma tabella.

N. 32.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam liquidados, em duplicata, os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacados em Villa-Bella, durante o mez de julho ultimo, e paga a sua importancia ao alferes José Raymundo Pereira ou ao seu procurador João Teixeira da Rocha, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Flores em officio do 1.º de agosto proximo findo.

N. 33.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a filiação junta do corneta Jovino Antonio dos Prazeres, que segundo officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio n. 172 de 28 do mez findo, foi contratado a 1 do dito mez para servir na 6.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia deste municipio.

N. 34.—Dita ao mesmo.—Participando-me o commandante do presidio de Fernando em officio de 24 de agosto ultimo sob n. 73, haver remettido no vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana com destino ao arsenal de guerra 2 caixões contendo 449 pares de sapatões de solla e vira, manufacturados na officina de sapataria d'aquelle presidio por conta do governo e a preço de 1$977 cada par, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 35.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas datado de hoje sob n. 523, mande V. S. pagar os vencimentos do official encarregado do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos e dos mencionados prisioneiros, sendo os d'aquelle relativos ao mez de agosto ultimo, e os destes a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 36.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, depois de liquidados em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo do Bom Conselho, conduzindo recrutas com destino ao exercito, mande pagar a sua importancia ao sargento commandante da mesma escolta, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 26 de agosto ultimo sob n. 75.

N. 37.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo, por portaria de 4 de agosto, nomeado uma commissão composta dos Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva, João da Silva Ramos, Antonio Gomes de Miranda Leal, e João Ignacio do Rego Medeiros, para dar execução á lei provincial n. 885 de 23 de junho do corrente anno, que autorisou a presidencia a despender a quantia de 20.000$, com a libertação do maior numero possivel de crianças do sexo feminino, recommendo a V. S. que satisfaça aos proprietarios das que forem alforriadas, as quantias que constarem por extenso das guias que a mesma commissão passar, afim de se effectuar o pagamento.

N. 38.—Dito ao mesmo.—Ao tenente Antonio Corrêa Maia mande V. S. pagar, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 30 de agosto ultimo sob n. 1,262, o que justamente se dever do aluguel vencido de 24 de maio deste anno, a 24 do citado mez de agosto, da casa que serve de quartel ao destacamento da povoação do Peres.

N. 39.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetta Vmc. com a maior urgencia á esta presidencia o mappa das distancias entre as diversas comarcas desta provincia e entre estas e as confinantes de outras, que lhe foi exigido por portarias de 28 de setembro e 28 de novembro do anno proximo findo.

4ª secção.

N. 40.—Officio ao Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano.—Convido V. Exc. Rvma. para assistir ao cortejo que deve fazer-se no palacio do governo a effigie de Sua Magestade o Imperador, pelas 5 horas da tarde de 7 de setembro corrente, glorioso anniversario da independencia do Brasil. Reitero a V. Exc. Rvma. os meus protestos de subida estima e destincta consideração.

N. 41.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da povoação de Abreu de Una, Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, removida ultimamente para a da freguezia da Varzea, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 28 do corrente sob n. 277, resolve conceder-lhe o prazo improrogavel de trinta dias sem prejuizo de seus vencimentos, para effectuar a sua mudança a contar do dia em que deixar o exercicio da primeira cadeira ao em que entrar no da segunda.

N. 42.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, professora publica da cadeira da povoação de Correntes, removida para a da ultima secção da rua Imperial da freguezia de S. José desta cidade, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 30 de agosto proximo findo sob n. 282, resolve conceder-lhe o prazo de trinta dias sem prejuizo dos respectivas vencimentos, para effectuar a sua mudança.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 1 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 43.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por deliberação desta data e de conformidade com a sua proposta em officio n. 1,263 de 30 do mez findo, concedeu ao bacharel Pedro de Albuquerque Autran, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista.

N. 44.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de agosto ultimo sob n. 1,262, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia, a quantia de 24$000, constante do citado officio.

N. 45.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente manda declarar a V. S. que teve o conveniente destino a guia do corneta Jovino Antonio dos Prazeres, de que trata o seu officio n. 172 de 28 do mez findo.

N. 46.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º de agosto ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes José Raymundo Pereira, ou ao seu procurador João Teixeira da Rocha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 47.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda a declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 de agosto ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Carlos Francisco Soares de Brito, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 48.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 26 de agosto ultimo sob n. 75, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos da escolta de que trata o citado officio.

N. 49.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Nesta data transmitte-se á thesouraria de fazenda, para o fim indicado no officio de V. S. datado de 5 de agosto ultimo, a folha e pret que em duplicata vieram annexos ao citado officio, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 50.—Dito ao juiz municipal da primeira vara do termo do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que segundo communica o commandante do presidio de Fernando de Noronha, tendo o vapor *Cururipe* arribado ao Rio Grande do Norte, alli ficara por doente, o sentenciado Antonio de Salles Corrêa que para aquelle presidio ia.

N. 51.—Dito ao juiz municipal do termo de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 21 do mez findo, de ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca, no impedimento do effectivo, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado.

N. 52.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss. de 28 de julho ultimo, em que dão contas dos trabalhos do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia de Cabrobó, do qual fizeram Vv. Ss. parte.

N. 53.—Dito ao bacharel João Alves Pereira de Lyra.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal do termo do Brejo, que nella se acha o titulo de um mez de licença, que pelo governo imperial lhe foi concedida por portaria de 16 do mez findo, convindo que o mande solicitar.

3ª secção.

N. 53.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal do termo de Garanhuns, bacharel Joaquim Antonio Coelho Ramalho de 21 do mez findo, nesta data assumio elle o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca daquelle nome, no impedimento do respectivo juiz.

N. 54.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado, o incluso requerimento documentado de José Jacome Tasso, a que se refere a sua informação de 23 de agosto ultimo, sob n. 581.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 56.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento o incluso aviso expedido pelo ministerio da marinha em 20 de agosto ultimo, communicando que o governo imperial accede á proposta da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta capital, para conservar como parte integrante do seu patrimonio, a edificação feita pela inspecção do arsenal de marinha desta provincia na ilha do Nogueira, pertencente a referida Santa Casa, pela forma determinada na 2ª parte do mesmo aviso.

N. 57.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que os sentenciados de justiça e militares, escoltas que os conduzirem e o mais que por ventura for-lhe apresentado por parte do commandante das armas, arsenal de guerra e thesouraria de fazenda, sejam postos á bordo do vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana no dia 10 do corrente, em que tem de sahir para o presidio de Fernando.

2ª secção.

N. 58.—Portaria ao chefe de policia interino.—Devendo seguir para o presidio de Fernando pelas 12 horas do dia 10 do corrente o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, ao juiz municipal da 1ª vara recommendo nesta data que ponha á disposição de V. S. os sentenciados que houverem de ter aquelle destino.

N. 59.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. circumstanciadamente sobre o que representa o commandante superior da guarda nacional dos municipios da Bôa-Vista e Ouricury, no officio de 10 de agosto proximo findo, junto por copia, com referencia ao destacamento e ao delegado de policia do primeiro dos referidos municipios.

N. 60.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 174, e sob proposta do tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio, nomeado a Henrique Francisco de Moraes para alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 61. Dita ao juiz municipal da 1ª vara do termo do Recife.—Remetto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados Melchiades José de Sant'Anna, João Francisco de Souza, Joaquim Clementino de Amorim e Olavo José Machado, para o fim que solicitou o commandante do presidio, no officio n. 78 de 25 de agosto proximo findo, junto por copia.

N. 62.—Dita ao mesmo.—Devendo seguir para o presidio de Fernando de Noronha pelas 12 horas do dia 10 corrente, o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, ponha V. S. a disposição do chefe de policia, os sentenciados que tiverem de ir para alli, e remetta com antecedencia a esta presidencia as respectivas guias.

N. 63.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. a guia dos sentenciados Manoel Rufino de Carvalho e José Vicente de Arruda, que no vapor *Cururipe*, vieram do presidio de Fernando para constituir procurador nesta cidade como pediram, e recommendo-lhe que os faça opportunamente regressar para alli.

N. 64.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. mandar engajar no corpo sob seu commando, se tiver a necessaria moralidade, o paisano Seraphim Alves de Mendonça, que segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio do 1º corrente, sob n. 402, foi conciderado apto para o serviço militar.

N. 65.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e o que informou a respeito o respectivo commandante superior interino em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 174, resolve nomear a Henrique Francisco de Moraes para alferes da 4ª companhia do referido batalhão.

3ª secção.

N. 66.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa folha, que me remetteu o inspector da saude do porto desta cidade, com officio de hontem, mande V. S. pagar ao ajudante de pharmacia José Pedro dos Santos Neves, contractado para fazer as desinfecções dos navios procedentes dos portos infectados, a quantia de 102$000 á que tem elle direito como se vê da mencionada folha.

N. 67.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de agosto ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que segundo allega no incluso requerimento satisfez os compromissos no precitado mez.

N. 68.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. liquidar e pagar, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa da Bôa-Vista, devendo esse pagamento ser effectuado á André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 10 de agosto proximo findo.

N. 69.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha de 20 de agosto ultimo, communicando que o governo imperial accede á proposta da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta capital, para conservar como parte integrante do seu patrimonio a edificação feita pela inspecção do arsenal de marinha desta provincia, na ilha do Nogueira, pertencente á referida Santa Casa pela forma determinada na 2ª parte do mesmo aviso.

N. 70.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e prets nominaes juntos em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente Thomé Lopes de Senna conforme solicitou o commandante superior da comarca de Tacaratú, em officio de 5 de agosto ultimo, os vencimentos relativos ao mez de julho proximo findo do official e praças da guarda nacional, destacados na villa da Floresta.

N. 72.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. os inclusos mappas em duplicata, afim de que mande liquidar a despesa feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão nos mezes de maio a junho deste anno, e pagar a sua importancia a Felix de Figueirôa Faria, conforme solicitou o juiz municipal daquelle termo em seu officio de 30 de agosto ultimo.

N. 73. Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 304, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 14:100$ constante do incluso pedido, a qual faz-se necessaria para occorrer ás despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 74.—Dita ao mesmo.—Ao gerente da companhia Pernambucana, mande V. S. pagar a quantia de 5:000$ proveniente a subvenção relativa ao mez de agosto ultimo, com que da provincia auxilia mensalmente aquella companhia, que, com o attestado annexo ao incluso requerimento prova haver satisfeito os seus compromissos.

4ª secção.

N. 75.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com a inclusa sentença remetto a V. Exc. copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 20 de agosto ultimo, declarando que o governo imperial accede á proposta da junta administrativa dessa Santa Casa para conservar como parte integrante de seu patrimonio, o edificio feito pela inspecção de marinha desta provincia na ilha do Nogueira, pertencente a mesma Santa Casa, afim de que a tal respeito se proceda pela forma determinada na 2ª parte do citado aviso.

N. 76.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando no dia 10 do corrente, o vapor *Cururipe*, á hora indicada em seu officio de 4 deste mez, certo de que ficam expedidas as convenientes ordens para o fim solicitado em dito officio.

N. 77.—Dita ao gerente da companhia Vigilante de reboques.—Respondendo ao seu officio de 28 de julho ultimo, tenho a dizer, que deve a companhia Vigilante apresentar a respectiva tabella dos preços, feita a deducção de que trata a lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 2 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 78.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes, que a 10 do corrente ao meio dia, seguirá para o presidio de Fernando o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, a bordo do qual devem estar com a precisa antecedencia os presos e objectos que para alli tiverem de ser remettidos.

2ª secção.

N. 79.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data se remette ao juiz municipal da 1ª vara, a guia dos sentenciados Manoel Rufino de Carvalho e José Vicente de Arruda, que, no vapor *Cururipe*, vieram do presidio de Fernando para constituir procurador nesta capital como pediram.

N. 80.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a André Avelino Pereira e Silva, os vencimentos constantes de seu officio de 10 do corrente, cuja 1ª parte fica assim respondida.

N. 81.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Thomé Lopes de Senna os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 5 de agosto ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 82.—Dito ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—A Felix de Figueirôa Faria autorisou-se nesta data a thesouraria provincial a pagar a importancia das contas que em duplicata vieram annexas ao officio de V. S. datado de 30 agosto ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

3ª secção.

N. 83.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachados os dous inclusos requerimentos documentados, de Maria Joaquina de Jesus e Manoel Martins de Carvalho, a que se referem as suas informações de 27 de agosto ultimo sob ns. 599 e 600.

N. 84.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando no dia 10 do corrente as 12 horas da manhãa.

N. 85.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 291, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 14:100$ constante do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 86.—Officio ao inspector da saúde do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia da folha que veio annexa ao citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1869.

Capitão Antonio Maria de Castro Delgado.—Requeira ao governo imperial.

Os devotos de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar.—Expeça se ordem para a guarda.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Conceda-se.

Idalina Escolastica Guedes Alcoforado.—Passe-se deliberação, concedendo a remoção que pede a supplicante.

Jeronyma Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Nepomuceno.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Junte-se aos papeis anteriores, e remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial.

Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Francisco de Paula Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvenal Xavier Torres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Sancho Bezerra Cavalcanti.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

José Joaquim Ferreira de Souza.—Junte a planta do terreno de marinha em que se acham edificadas as casas arrematadas, como exige o art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Manoel Luiz Salgado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira da Silva.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Thomaz Antonio Francisco Barreto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomé Avellos Espinola.—Dê-se o transporte que fôr devido.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FALLECIMENTO.—Cessou de bater aos impulsos da vida um coração generoso; e uma alma de eleição, como a chrysalida, desprendeu-se do involucro corporeo que a ligava á terra, e vôou ás regiões da luz em demanda do seio do Eterno.

A morte rompeu o elo mysterioso, e sua aza fatal roçou por uma vida sympathica e preciosa que florescia para tudo quanto é grande, que se expandia á aragem das virtudes em actos continuos de generosidade e cavalheirismo.

Illustração medico-scientifica, espirito de verdadeira religião, patriota inteiro, amigo dedicado até ao sacrificio, affabilidade singular, coração de ouro sob todos os pontos de apreciação, tudo isto está perdido; tudo isto baixa a sepultura com o cadaver do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, a quem si taes qualidades em vida serviram de apanagio, na transição da terra ao céo, ficam como o monumento da perpetuação de sua memoria, sempre grata por justos titulos á nossa população.

A molestia cruel, que o accommettera apenas recolhido do Maranhão á esta cidade, e cujos prodromos já se tinham manifestado naquella provincia, não deu folga á medicina, e foi revel a toda prescripção therapeutica. Representação viva do prothêo dos antigos, tomou a doença em seu doloroso curso differentes aspectos, e estes tiveram phases diversas; e nessa variedade os diagnosticos annullavam-se, e o principio vital actuado pela affecção morbida, que interessava a mais de um orgão, deperecia de dia para dia, e rapido caminhava para a aniquilação completa de si, a despeito de todos os esforços dos collegas, apezar da dedicação dos amigos, não obstante os affectos da esposa e dos filhos e mais parentes, que o cercavam como centro de amor extremo, que se diffundia por esses entes queridos como circumferencia animada de iguaes sentimentos.

E o periodo de dor que a enfermidade abrira para essas almas devotadas, fechou-o finalmente a morte na quarta-feira pelas 9 horas da noite!

Pobre flôr, que foi impellida á campa, quando menos era de esperar, quando a idade augurava-lhe ainda compridos dias de existencia!

Mas a vida é sempre longa sob a condição de ter sido bem empregada; e a vida do Dr. Sabino deu sempre o exemplo das virtudes mais austeras em alliança com a simplicidade dos costumes e com a lhaneza das acções.

Nella consorciaram-se as qualidades do cidadão distincto com o typo do bom pai de familia; nella reuniram-se as condições do homem social com o modelo do medico; nella tudo punha em relêvo o homem de bem.

No entretanto, perdeu o paiz um filho credor do apreço, que lhe era votado, quer pelo talento e lettras, com que fôra aquinhoado pela natureza, quer pelo caracter elevado, que desenvolvia sempre em quaesquer relações da vida social. Esta provincia, que na aurora de sua existencia medica o acolhera com interesse, e o affagára com constantes demonstrações de deferencia á sua pessoa e propaganda; esta provincia que foi a séde do seu apostolado, e converteu-se em seu domicilio definitivo, o sente porcerto mui extensamente, porque conhecidas e apreciadas as qualidades individuaes do Dr. Sabino dentro de pouco tempo por toda a população, foi elle justamente estimado por todos sem distincção de classes e condições, havendo assim por seus trabalhos e soffrimentos essa sorte de adiantamento em nome do futuro, porque tambem a todos prestava-se com igual animo de officiosidade, e desempenhava por esta fórma a missão do medico.

A medicina foi para elle certamente uma religião, cujo sacerdocio casava-se com o seu natural generoso; e o systema homeopathico, que, ha pouco importado da Europa no sul do imperio, ensaiava alli e demonstrava praticamente a sua força curativa; o systema homeopathico, que o Dr. Sabino abraçara em sua iniciação medica com o fervor do neophyto, deve-lhe a propagação ao norte do Brasil, e deveu-lhe ainda mais a inoculação e consequente sustentação de seus principios fundamentaes.

Na evangelisação dessa doutrina manifestou-se claramente a sua vocação para ella, visto como, ferido de mortal doença e já desengado da therapeutica allopathica, experimentou em si a força curativa do systema de Hahnemann, a que teve recurso como ultima solução do problema de sua existencia, condemnada á proxima extincção da materia por aquella escola, em que fôra criado, e cujas doutrinas professára até então.

Ha na vida de todos os homens celebres um momento solemne, em que ella se completa, toma um caracter pessoal por uma circumstancia que lhe sobrevém; e essa molestia foi para o Dr. Sabino esse momento, do qual nasceu a sua transformação, e imprimio-lhe uma physiognomia que jámais será esquecida.

Dessa portentosa resurreição sahio pois o apostolo, e, no periodo de implantação da idéa, em que a luta era constante, o apostolo revelou-se inspirado pelo espirito santo da intelligencia vigorosa, do talento superior, que lhe fôra outhorgado pela natureza.

Saulo na vocação, Saulo no exito da luta, vencia pela logica e pelas verdades fundamentaes da argumentação, quando esta gyrava em terreno serio, e esmagava pelo sal do pensamento e pela conveniencia da fórma, quando eregia-se em argumento a facecia; a qual se lhe oppunha não raras vezes como meio systematico de desprestigiar a lei dos semelhantes.

Esta, no entretanto, sob a sua applicação intelligente, radicava-se na crença publica e nella firmava se por força dos factos, mais eloquentes do que palavras; dava a cópia mais brilhante por occasião do acommettimento da febre amarella a esta capital; e fecundava-se por meio de effeitos maravilhosos em presença do viajante asiatico, que, como aquella, invadira tambem epidemicamente pela primeira vez a esta provincia.

E assim, o seu trabalho não ficou esteril, fructificou em bem da humanidade desde a Bahia até o Pará, fulgindo de suas acções em todo esse liliar a constancia do apostolo, constancia que resultava de convicções profundas, de caridade evangelica, e de zelo religioso, cujo feixe sublime era a glorificação do trabalho e do operario. Mas das lutas scientificas, que teve de sustentar por força de sua missão, e mesmo das opposições de idéas politicas, nunca lhe resultou uma verdadeira desaffeição, podendo-se dizer sem incorrer em hyperbole, que em cada concidadão tinha o Dr. Sabino senão um amigo, na accepção legitima da palavra, ao menos uma sympathia; porque tambem o seu trato ameno e despretencioso, a sua franqueza e accessibilidade, e o seu cavalheirismo para com todos impunham naturalmente a todos esse sentimento para com elle.

Alma grande, não desceu jamais á paixões pequeninas, nem manteve discussão inutil a sciencia e á humanidade; e deixa ligado o seu nome á causa santa da liberdade e do progresso do paiz, que para si tinha lugar eminente na hierarchia das affeições que lhe moravam no peito. Todavia, ainda em seu enthusiasmo pelas idéas liberaes, que tão sympathicas são ao coração brasileiro, foi sempre avêsso ao exclusivismo da politica militante, e não teve uma filiação directa á este ou aquelle partido existente entre nós.

Sem transigir com a pureza de seus principios, nunca soube negar o merecimento do adversario, nem endossar o coreligionario só por sel-o; e por um tacto singular de apreciação discernia as qualidades das pessoas e avaliava logo a cada um na extensão do seu merito real ou negativo; por quanto a serpente da observação nelle occultava-se sob as flores da benevolencia, e assim durante a attenção prestada ao individuo que lhe fallava, elle julgava-o, media-o, pesava-o finalmente em seu valor de modo quasi sempre exacto e preciso.

E de tudo isto só resta hoje a recordação e o exemplo vivo do seu nome, servindo de pedestal e baixo relevo dessa estatua futura e mysteriosa, que todos os homens de luta e convicção vêem em seus sonhos, segundo a phrase d'um celebre escriptor; porque o genio não pertence ao inspirado, vem de Deus; e quando o homem que em si tinha essa centelha sobe á fonte d'onde emanou, deixa após si a immortalidade.

A nós que fomos seu amigo dedicado, triste nos he o dever desta consignação nestas paginas; mas a fecundidade de sua vida, que lhe garante a misericordia divina no céu e a lembrança de seus concidadãos na terra, já he um motivo de attenuação do nosso sentir profundo ante uma perda, que nos doe n'alma.

A' sua Exma. familia apresentamos a expressão dos nossos sentidos pezames; e aos céus fazemos votos para que faça descer a esses corações o anjo da consolação, após o desafogo natural da dôr, que em taes conjuncturas irrompe espontanea do coração, e he força que tenha curso.

O cadaver foi hontem dado á sepultura no cemiterio publico, depois de celebrarem se no convento do Carmo os officios funebres de corpo presente; e a solemnidade lugubre do sahimento, em meio de um prestito numeroso, e em que eram representadas todas as classes da nossa sociedade, levadas, alli ou pela amisade, ou pela gratidão, e as lagrimas vertidas sobre a lousa do sepulcro foram n'aquella hora suprema cópia do apreço ao finado, a cujas virtudes rendiam assim o devido feudo.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação da presidencia, de 19 do corrente, foi nomeado delegado de policia do termo de S. Bento, o capitão do corpo de policia Camillo Augusto Ferreira da Silva.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberações de 13 e 15 do corrente, foram nomeados:

26º batalhão de infantaria (Bonito.)

Alferes da 2.ª companhia, Manoel Thomaz Villa Nova.

28º batalhão de infantaria (Garanhuns.)

Alferes secretario, Joaquim Corrêa Brasil Junior.

Alferes da 1.ª companhia, Hilario Epiphanio de Freitas Villela.

Alferes da 6ª, José Elias de Moraes.

MORTE REPENTINA.—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, morreu repentinamente em casa de seu senhor Joaquim Luiz Villela, á rua Bella, a preta Joanna. Os peritos declararam ter sido a morte produzida pela ruptura d'uma aneurisma.

HOSPITAL PEDRO II.—Falleceu, no dia 14 do corrente, neste estabelecimento, dos ferimentos que lhe fez o seu companheiro Anastacio Sergio, no dia 7 do corrente, na rua do Cisco, a praça do corpo de policia Adolpho Hermes da Costa Rabello Pessôa.

MOEDA SUBSIDIARIA.—Pedem-nos que lembremos ao Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda, para que faça circular a moeda subsidiaria que existe naquella repartição depositada, visto como ha grande falta d'ella no mercado, e isso concorre para a difficuldade dos trocos e eleva o preço do cambio que as sedulas miudas estão dando.

ILEGÍVEL

Achando razoavel o pedido, damos-lhe aqui cabimento, e recorremos mesmo ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que esse beneficio resultado seja conseguido.

MONTE PIO POPULAR.—No dia 14 do corrente teve logar a posse da nova administração desta sociedade, a qual se compõe dos Srs.:

Director.—Rufino da Costa Pinto.
Vice director.—Heraclito Constantino de Paula Monteiro.
1.º secretario.—Candido José de Goés Telles.
2.º dito.—Joaquim Bernardo da Cunha Borba.
Orador.—Francisco de Assis Monteiro Pessôa.
Thesoureiro.—Cyrino Rodrigues da Silva Campos.
Vogaes.—Francisco de Borja de Oliveira, Agapito Latino do Sacramento, Manoel Cyriaco de Figueiredo, Gabino Joaquim Gomes, Joaquim Innocencio Gomes, Candido Paschoal Leal.

— A sessão magna anniversaria foi transferida de domingo 21 para domingo 28 do corrente, por deliberação do conselho administrativo.

FESTA EM OLINDA. — Terminam amanhã as novenas de Nossa Senhora do Amparo, tendo lugar no domingo a festa, sendo oradores do Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna, e do *Te-Deum* o Rvm. Manoel João Gomes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente:

João Leopoldino Lins, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; hepatite.
Emilia Maria de S. Roque, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; ulceras na garganta.
Joanna, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; aneurisma.
Thereza, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; tumor.
Antonia Thomazia dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva. S. José; encephalite.
Manoel Barbosa dos Santos, Pernambuco, 80 annos, casado. Boa-Vista; bexigas.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Recife; dentição.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Perguntas importantissimas para os enfermos.

Se por acaso visses que um perigo eminente vos acercava, esperarias voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; per ventura ficarias quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar? — Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dôr de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostar vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita.* Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phtysica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso o seu valor é impagavel.

Attendite et videte.

Para obstar desculpas da ignorancia, que ao depois queiram allegar os teimosos.

Pelo *Jornal do Recife* tem-se feito obvio que no dia 18 do corrente, se venderá em praça publica as casas terreas ns. 72 e 73, sitas á rua do Amparo em Olinda, pertencentes ao patrimonio do Carmo d'aquelle lugar, que foram penhoradas para pagamento de decimas da fazenda nacional, avaliadas pelo grande preço de 30$000 cada uma.

O abaixo assignado, na qualidade de administrador e procurador d'estes referidos bens, faz conhecer ao respeitavel concurso, que de conformidade com a lei de 10 de novembro de 1830, e muitos outros artigos, avisos e circulares, já transcriptos neste conceituado *Diario* sob n. 204 de 2 de setembro do anno passado, ordenando a restricta observancia e execução da citada lei.

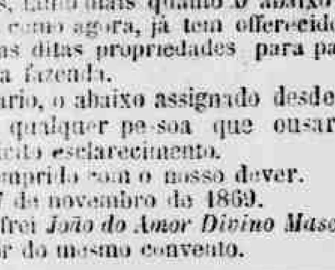
A lei prova evidentemente que a fazenda não pode dispôr, nem dar destino sobre semelhantes bens, quer moveis, quer simoventes, ou de raizes, logo, é nulla, e de nenhum effeito a referida arrematação, sob pena do arrematante perder absolutamente não só a propriedade como qualquer bemfeitoria que haja de fazer, sobre os referidos bens, tanto mais quanto o abaixo assignado outr'ora como agora, já tem offerecido os rendimentos das ditas propriedades para pagamento da divida da fazenda.

Ao contrario, o abaixo assignado desde já protesta contra qualquer pessoa que ousar diverso, de tão explicito esclarecimento.

Temos comprido com o nosso dever.

Recife, 17 de novembro de 1869.

O padre frei *João do Amor Divino Mascarenhas*, vigario prior do mesmo convento.



UMA LAGRIMA

vertida sobre o corpo de meu sempre lembrado mestre o Rvm. padre Primo Feliciano Tavares.

....

Et calcanda semel via lethi.
(HORAT.)

Senhores.—Não estranheis a rudeza de minhas phrases, querendo talvez sujeital-as ás regras da arte e da sciencia; não: respeitai a traducção fiel do sentimento, expresso pela linguagem do coração, que é simples e despida de todos os atavios da sciencia; estes guardam-se mais azadamente para as pompas dos festias. Assim, pois, desculpai-me, permittindo-me a liberdade do pensamento; porque, quando o coração vivamente sente, desconhece as leis e preceitos da arte e da sciencia, e a sua manifestação é fundada sómente na razão do sentimento, de que elle se acha apoderado: desculpai-me, repito.

E' o ultimo tributo do respeito e veneração devidos á illustre memoria do mestre, que nesta lugubre occasião vem render o humilde discipulo: um ramo de funeral cypreste que vem lançar-lhe sobre a fria tumba.

Vida!... Precario e ephemero passa-tempo, que rapido e quasi imperceptivel desapparece ao sopro do tufão da morte!...

Morte!... Lei natural, tributo necessario, imposto sem excepção á toda a humanidade!...

Ah! Feliz e bem feliz aquelle, que neste mar de continuas e horriveis tempestades sabe e póde bem dirigir o seu batel, guiand-o pela estrella polar, que lhe indicou o Supremo Argonauta!

Aqui temos mais um contribuinte á acção da lei da morte: mais uma preciosa existencia ceifada pela inexoração parca; mais um ministro do Senhor, que acaba de despender-se deste hediondo labyrintho de contrariedades, que se chama mundo, para elevar-se á mansão celeste e lá glorificar ao seu Credor!...

Já não existe o Rvmo. padre Primo Feliciano Tavares....

O atro ferrete da morte veio sellar a fatal sentença do termo de sua existencia!...

Eis o seu corpo inanimado, e reduzido apenas á corruptivel argila, de que nascera!

Modelo de todas as virtudes, o padre Primo soube sempre compenetrar-se da missão sublime de seu santo ministerio.

A caridade, esta virtude por excellencia, que Jesus Christo tanto recommendou a seus apostolos, era a sua predilecta:—suas mãos sempre lhe dispensavam um óbolo.

Era um preclaro exemplo de obediencia, fraternidade, e bem entendida modestia; caracteres estes que lhe davam jús a angariar o respeito, estima e sympathia de quantos o conheciam.

Na qualidade de sacerdote trilhou esta espinhosa senda como um dos mais fieis e dedicados cultivadores da sacra vinha do Senhor.

Como mestre, não só do que dizia respeito ao seu sagrado ministerio, como á sublime e melodiosa arte, que tambem professava, reunia, a par da severidade magistral, uma paciencia, zelo e benignidade inimitaveis; tornando se desta sorte credor do verdadeiro respeito e amisade de todos aquelles, que tiverem a felicidade de ouvir-lhe as proficuas lições.

Como cidadão prestava-se sempre naquillo que delle era mister, guardando com tudo as conveniencias do seu caracter.

Como amigo o seu coração era um manancial de affabilidade, e sua encanecida cabeça acervo de conselhos judiciosos, para dar áquelles, que o consultavam.

Emfim, senhores, sacerdote exemplar, mestre affectuoso, cidadão prestante e amigo dedicado, eis o que foi o padre Primo!...

Hoje, porém, hoje é um cadaver mudo e frio, que apenas pode deixar gravad indelevelmente no coração de seus irmãos em Christo, de seus discipulos, de seus concidadãos e amigos a memoria da mais acrisolada dedicação: este numeroso concurso nesta hora derradeira é disto a prova mais exuberante.

Resta um cadaver, que apenas pode ainda neste ultimo momento ser contemplado e pranteado por aquelles, que sabendo de véras corresponder á sua fida amisade, vem dizer-lhe o ultimo—adeus!...

Aceita, pois, respeitavel mestre, esta lagrima de dôr e de saudade, que sobre teu corpo vem derramar o teu sempre obediente discipulo; aquelle, em cujo animo as tuas doutas lições e salutares conselhos echoavam e calavam sem hesitação: e oxalá podesse elle sempre encontrar em todos os passos de sua vida um mentor como tu, para seu verdadeiro guia;... mas é raro!...

Aprouve á Providencia chamar-te na época em que talvez podesses ser mais util a elle... paciencia!... Cumpram-se os seus supremos designios e abstenhamo-nos de querer prescruta-los, porque é impossivel: busquemos somente resignarmo-nos!...

Mas, bom mestre, lá mesmo de junto ao throno do Altissimo, não cessa de continuar a tua missão; implora e intercede sempre por aquelle, a quem na vida tanto prodigalisaste os teus conselhos, insinuando-o na pratica de bem viver.... attende-o....

O pranto e a saudade serão o unico lenitivo a sua pungente dor, e uma supplica o monumento á tua memoria! Basta!... Descança em paz!... Dedicados amigos.... Silencio!... Não perturbemos por mais tempo o seu repouso eterno!...

Como ultimo tesmunho de respeito e amisade, demos-lhe ao corpo sepultura; e á alma uma oração!...

Recife, 13 de novembro de 1869.

Augusto Wanderley.

Não é exacto a demissão, que, diz o *Jornal do Recife*, me fôra dada a bem do serviço publico, do cargo de inspector do 1.º quarteirão da freguezia de Santo Antonio do Recife, pois não tive participação de uma tal demissão, e nem tão pouco sou inspector de tal quarteirão, e sim do 10º, e demais, acho me desde 8 do proximo passado mez, no goso de 3 mezes de licença, que me fôra concedida pelo Sr. Dr. subdelegado; a publicação feita no dito *Jornal* é graciosa, pois que não ha exemplo de publicação em casos taes.

Manoel de Castro Leão.

Deputados provinciaes

5.º CIRCULO

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Dr. Luiz da Silva Gusmão.

Deputados provinciaes.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Manoel Joaquim Esteves.

Um eleitor de S. José.

Para o 1º districto, chapa provincial, 9 cidadãos benemeritos ao partido.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. José Bernardo Alcoforado Filho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingues Pinto.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

AVISO

Pelo cartorio do escrivão de orphãos, Guimarães, são convidados os cidadãos abaixo declarados d'entre as pessoas que foram indicadas para tutores das menores alforriadas em virtude da lei provincial, e que não compareceram ainda, afim de virem assignar o respectivo termo de tutélla, e receberem as cartas de liberdade de ditas menores.

Antonio de Albuquerque Mello.
Innocencio Feliciano Nazareth.
Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
Luiz Antonio da Cunha Lages.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Wensceslau Machado Freire Pereira da Silva.
Joaquim Henrique de Sá Barreto.
Francisco Joaquim da Costa Fialho,
Francisco Soares Pacheco.
Luiz Borges Castello-Branco da Rocha.
Manoel Cyrilo de Oliveira.
João da Silva Antunes.
Antonio Joaquim de Andrade.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em com mandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receb m quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	737:667$120
Idem do dia 18	43:846$647
	781:513$767

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	567	
Idem idem com generos	414	
		981
Volumes sahidos com fazendas	282	
Idem idem com generos	412	
		694

Descarregam hoje 19 de outubro
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho hespanhol—*Portollas*—idem.
Brigue inglez—*Aquila*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Zuare*—bacalhão
Patacho norte-allemão—*Caroline*—varios generos.
Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.

Importação.

— *Barca franceza* SAINT ANDRÉ, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:*

2 caixas tecidos de algodão; a Gregorio Paes do Amaral & C.
3 ditas armações para chapéos de sol; a Manuel & C.
2 ditas limalha de ferro; a Shaw, Hakkes & C.
1 dita conservas; a H. Leiden.
4 ditas perfumarias, vidros e miudezas; a madama Adour.
5 ditas papel e agulhas; a J. de Almeida.
20 ditas sardinhas, 100 ditas spermacetti, 20 barricas farinha de trigo; a Theodoro Just.
2 ditas e 11 caixas porcelana e chrytaes; a Joaquim A. Pereira & Sobrinho.
1 dita chapéos de feltro a Manoel Alcoforado.
3 ditas papel e cutilaria; a Joaquim Lopes Machado & C.
3 ditas vidros e camas de ferro; a Theodoro Christiansen.
8 ditas e 1 barrica drogas; a Bartholomeu & C.
24 ditas, 1 fardo e 12 caixas ditas, ferragens, marroquins e arções; a Maturino Barroso de Mello.
1 dita chapeos; a José J. Barbosa da Silva,
1 dita um bilhar e pertences; a Lehman frères.
2 ditas perfumarias; a Camara & Guimarães.
3 ditas calçado e marroquins; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita calçado; a Domingos F. Bastos.
1 dita dito; a J. P. Arantes.
4 ditas chapeos; a Severiano Bandeira de Mello.
1 dita ditos; a J. J. da Costa Maia & C.
1 dita drogas; a Gauthier.
2 ditas e 1 barrica ditas; a Silva & Neves.
26 ditas e 10 caixas ditas; a João da Silva Faria & Irmão.
1 dita ditas; a A. J. de Abreu Ribeiro.
1 dita miudezas; a Ed. de Moraes & C.
3 ditas tecidos de linho; a Carneiro & Nogueira,
2 ditas ditos de lãa; a Magalhães & Irmão.
4 ditas ditos de dita; a Pinto da Costa & Cascão.
1 dita leite condensado, 10 barris e 10 meios manteiga; a J. M. Palmeira.
20 barris e 20 meios dita; a F. Alves Monteiro Junior.
25 barris e 25 meios dita; a Magalhães & Curval.
100 fardos papel de embrulho; a J. M. da Rosa & Filho.
300 gigos batatas, 66 ditas champagne, 6 meios barris manteiga; a Augusto F. de Oliveira & C.
396 fôrmas para assucar; a A. V. da Silva Barroca.
1 barril vinho; a Daniel C. Ramos.
2 ditos rhum; a J. Grosjean.
1 dito cola; a A. Caors.
120 ditos e 150 meios manteiga, 25 caixas queijos; a Corga Irmão.
4 ditas vidros, mallas, cutilaria e marroquins; a A. D. Carneiro Vianna.
6 ditas tecidos de algodão; a João Fernandes Lopes.
15 ditas ditos de dito, e de lãa e de linho; a Schafheitlin & C.
13 ditas ditos de dito, de algodão e de lãa, 25 barris e 50 meios manteiga; a H. Leger.
4 caixa espartilhos, e tecidos de algodão; a Silva & Cardoso.
28 ditas ditos de dito, de lãa, de linho e de seda; a Cramer, Frey & C.
2 ditas tecidos de algodão; a Anna de Meira Hollanda.
5 ditas aguas de Vichy; a Manoel José dos Santos.
275 ditas vinho, 1 dita brins; a H Wilmer.
1 dita papel, 500 gigos batatas, 100 barris manteiga, 60 caixas sardinhas; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita moveis; a J. Ramos.
13 ditas marroquins, calçado, perfumarias, brinquedos, e joias falsas; a Vaz & Leal.
33 ditas phosphoros, oculos, marroquins, bengalas e crystaes; a Isidoro Bastos & C.
13 ditas marroquins perfumarias, espelhos e miudezas; a Joaquim A. de Araujo & C.
3 ditas perfumarias; a Parente Vianna & C.
10 ditas chapéos, drogas, roupa e tecidos de linho; a Monteiro & Irmão.
65 ditas e 8 barricas drogas, brinquedos, marmores, chapeos, moveis, marroquins, aguas mineraes, tecidos de linho, de algodão e de lãa, 300 gigos batatas; aos consignatarios.
1 barrica porcelana; a Duarte Pereira & C.
15 ditas tecidos de lãa, de linho e de algodão; a Linden Weydman & C.
10 ditas ditos de dito, de linho e de lãa; a Mello, Lobo & C.
10 ditas e 28 barricas ditos de dita, de linho e de algodão, papel, porcelana, crystaes e objectos para encadernador; a ordem.
7 fardos e 21 caixas papelão, papel, marroquins, conservas, miudezas, graixa, chapeos, tecidos de linho, de lãa e de algodão; a Monhard, Metler & C.
22 fardos e 18 caixas papel, queijos, tecidos de linho, de lãa e de algodão, uma machina; a Keller & C.
7 barricas e 11 caixas ferragens, calçado, quinquilharias e tecidos de linho; a Otto Bohres.
10 barris e 10 meios manteiga; a J. J. Alves.
50 barris e 50 meios dita, 150 caixas vinho; a C. A. Sodré da Motta.
4 ditas e 5 barris miudezas; a João da Rocha e Silva.
3 ditas e 10 caixas ditas, luvas, chapeos, porcelana, ferragens, calçado e uma burra; a Bourgard & Faria.
11 ditas chapeos, papel, perfumaria, calçado, moveis e ferragens; a J. A. Moreira Dias.
33 ditas ditas, miudezas, cutilaria, calçado, perfumaria, chapeos, tinta, tecidos de algodão; a Alves & C.
4 ditas ditos de dito, chapeos, e cordas para instrumentos; a Costa Irmãos & C
10 ditas miudezas e calçado; a D. P. Wild.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	38:410$277
Idem do dia 18.	2:882$163
	41:292$440

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Rio-Grande do Sul—38 dias, escuna hollandeza *Pelgrin*, de 147 toneladas, capitão R. Nieboer, equipaquem 6, carga 14,000 arrobas de carne: a Amorim Irmão.

Rio-Grande do Sul—20 dias, lugar inglez *Adelinos* de 145 toneladas, capitão Divid Barelle, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, galera portugueza *Marianna V*, de 492 toneladas, capitão Antonio Vicente Pereira, equipagem 14, em lastro; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Goyanna.—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, carga assucar; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Brigue inglez *George Ann*, capitão W. Robertson, em lastro.

New-York—Sumaca a striaca *Helena P.*, capitão Petranech, carga assucar.

DECLARACOES.

— De ordem da camara municipal faço publico que os donos dos estabelecimentos desta freguezia devem varrer e agoarem as frentes de seus estabelecimentos, das 6 ás 8 horas da manhãa, sob pena de multa.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 15 de novembro de 1869.

O fiscal,
Joaquim Francisco Torres Galindo

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar em praça publica no dia 19 do corrente, depois da audiencia, dous caixões de casa da rua dos Ossos ns. 30 e 31, como tres meia aguas dentro de cada um delles, avaliados por 1:250$ cada um; afim de occorrer as despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, e outras de natureza privilegiadas. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente edital.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 213 de 2 do corrente mez, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Francisco de Farias Lemos.
Companhia Pernambucana.
Ataliba Duarte Godinho.
Deolinda Cabral Godinho, viuva de Francisco José Gomes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Na secretaria da inspecção do arsenal de marinha existe para ser entregue ao imperial marinheiro reformado Joaquim José dos Santos, invalido no combate, a carta de pensão que lhe foi concedida.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de novembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0|0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, sito entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as columnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no trapiche—Daulas—os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca—W. S.—Tres caixas, vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado em 30 de março do corrente anno, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, em pessimo estado, pertencentes a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez ávista de propostas recebidas até as 11 horas pa manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 libras de cera em archotes. 700 caibros de 35 a 40 palmos de comprimento, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 40 duzias de lapis, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 10 arrobas de pregos de cobre de batel, 10 arrobas de pregos ripaes de cobre, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 1 1|2 pollegada, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1,000 tijolos de fogo e 20 arrobas de verde francez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Club Pernambucano

Grande soiré de prestidigitação chimica, physica, electricidade e nigromancia.

SABBADO 20 DO CORRENTE

PELO CELEBRE PRESTIDIGITADOR RODRIGUES

Programma.

1ª parte.—Grande introducção a orchestra.
2ª dita. —A preciosissima ceia do algodão e o estomago incendiado em fogo, e a fabrica de fitas e velas.
3ª dita. —As velas bruxas.
A caixa de Noé.
A garrafa infernal.
O lenço de Garibaldi.
O calix millionario.
4ª dita. —Magnifico trabalho chimico e o prestigio da maceta de rosas encantadas.
A garrafa diabolica.
O anel visivel e invisivel.
Illusão em verdade.
As cartas feiticeiras.
O quadro magico.
5ª dita. —Dará fim ao soiré com a preciosa galinha encantada e o chapéo do Mr. Hermann.

O Sr. Rodrigues desejando que o publico não se prive de seus soirés para o que não tem poupado despezas e desvelos tem estabelecido o preço de cada entrada 3$.

Os bilhetes se acharão a venda desde o dia 19 até a noite de 27 no mesmo club.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa.

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Para andar com crianças

Precisa-se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira. Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giqua*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira. na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta; e para o resto que falta, podera entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Pára a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé: quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 19 de novembro.

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana, hoje sexta feira 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILAO

De moveis, louça e vidros.

Terça-feira 23 de novembro.

A SABER;

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, cadeiras de balanço de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, candieiros a gaz, venezianas, 4 escarradeiras, cadeiras para piano, 1 cama franceza, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 1 commoda, 2 cabides, 1 mesa elastica nova, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 2 apparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, vidros, 1 estante, quadros, marquezas, cadeiras avulsas e 1 porta licor.

Uma machina de costura perfeita, 1 machina de lavar roupa, 1 costureira, 1 caixa para guardar gelo 1 mesa de jogo, 1 marquezão, 1 santuario, 1 mesa de cosinha e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 47, onde morou o Sr. Custodio José A. Guimarães.

AVISOS DIVERSOS.

Baixa novidade!!!

O esqueleto do theatro de Santa Isabel tem andado a corrupilho, aliás corrupio; é um verdadeiro esqueleto, só tem ossos, e portanto falta-lhe o miólo; ora bem, que disse a verdade sem o sentir, vá dansando Sr. esqueleto, que todos o conhecem, e nós melhor que ninguem.

O quebra ca-tanhas.

— João Mendiboure previne a quem interessar possa, que no dia 1º de novembro de 1869 cedeu o seu estebelecimento da praça do Commercio n. 24 ao Sr. Eduardo Turpin, que fica encarregado da liquidação de todos o negocios tratados até aquella data.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso dos Navegantes, erecta na igreja do Pilar.

De ordem da direcção, faço sciente aos Srs. devotos, que terá lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da noute a bandeira da Exselsa padroeira dos Maritimos, acompanhada por anjos e um côro de virgens ao som das bandas de musica dos menores do arsenal de marinha e 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, não percorrendo rua alguma além do largo da referida igreja, segundo as ordens do Exm. e Rvmd. Sr. bispo diocesano.

No dia 20 do corrente mez terá lugar as vesperas e ao amanhecer do dia 21 será annunciada por uma salva o dia dessa festividade.

As 11 horas da manhãa terá lugar a festa, sendo orador o Rvmd. Sr. padre mestre Leonardo João Grego, tocando a orchestra carmelita, dirigida pelo habil rabequista professor Sr. Francelino Domingues de Moura Pessoa, que tocará na occasião do sermão uma phantasia; os solos serão cantados pelos habeis professores os Srs. José Barbosa Coelho, Candido Francisco Diniz, João P. Soares Rosa e Floriano Coelho.

A tarde soltar-se-hão alguns balões, tocando as referidas bandas de musicas.

A noute terá lugar o *Te-Deum*, sendo orador o Rvd. Sr. padre mestre José Esteves Vianna nosso capellão, findo que seja o acto tirar-se-ha a bandeira, esta conduzida a igreja, será queimado um lindo fogo de artificio, no dia 4 de dezembro vindouro terá lugar a festa naval, conforme o programma que será publicado. A direcção roga aos Srs. commandante de navios surtos no porto, nacionaes e estrangeiros, o especial favor de embandeirar suas embarcações, e os moradores da rua illuminarem suas casas para maior brilhantismo dessa festividade.

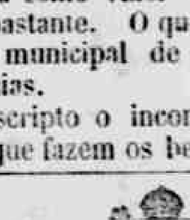
Recife 18 de novembro de 1869.

O secretario,
G. Leite.

Unica resposta a Antonio Pinto de Barros.

O observador declara que não lhe offereceu a luva como Vmc. desejava, porque o conhece bastante. O que escreveu foi para a camara municipal de quem ainda espera providencias.

Se o escripto o incommodou resigne-se que é o que fazem os beatos e jesuitas.



J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tem sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se podera desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

CLUB PERNAMBUCANO

Não podendo a empreza dar o baile do anniversario no dia 1º de dezembro proximo futuro por contar um pequeno numero d'associados, pede disculpa de não levar a effeito o artigo de seu contracto, esperando dos mesmos senhores que lhe seja relevada esta involuntaria falta.

Tendo de se abrir um novo club na povoação do Monteiro, a empreza toma a liberdade de convidar a todos os Srs. socios do Club Pernambucano a assistirem a sua primeira partida, que terá lugar na noute do dia 4 do mesmo mez, para o que enviará convites especiaes.

P. I. Layne.

Club do Monteiro.

A abertura do Club terá lugar no dia 1º de desembro proximo futuro, e a sua primeira partida na noute do dia 4 do mesmo mez.

Os Srs. assignantes que desejarem convites, terão a bondade de apresenta-los á directoria até o dia 25 do corrente.

P. I. Layne.

Pedido á policia

Continúa a estar fugido, commettendo um crime, o meu escravo Lino, preto, crioulo, idade 20 annos, estatura regular, nariz grande e chato, com marcas grandes de bexigas no rosto e nariz, com uma ferida em cima do pé direito, tem mãi e uma irmã que são meus escravos, tem officio de sapateiro, vestido de calça branca e camisa de madapolão: quem o apprehender poderá leva-lo á rua do Mondego, olaria n. 13.

Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 84.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 29.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez ou hespanhol: no sitio grande por traz do cemiterio, cuja entrada fica na extrema da travessa de João de Barros confronte a capellinha, ultimo portão de ferro.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Não sendo possivel effectuar-se no domingo 21 do corrente, a solemnidade do decimo terceiro anniversario da installação desta sociedade, o conselho administrativo deliberou que fosse transferido para o domingo seguinte, 28 do referido mez, pelo que desde já ficam os senhores socios enteirados.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de novembro de 1869.

Candido José de Goes Telles,
1º secretario.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na sede da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Ao Sr. guarda do 3º. batalhão

Segundo dizem, e é para acreditar-se teem sido tantas as injustiças e irregularidades que se tem observado no serviço do 3º. batalhão da guarda nacional no presente aquartelamento, que admiramos e mesmo estranhamos o silencio que o Sr. *guarda do 3º* tem conservado, pelo que, pedimos-lhe encarecidamente que traga ao conhecimento do publico taes injustiças e irregularidades, afim de que a autoridade competente ponha um paradeiro.

O amigo da ordem.

— Precisa-se de um padre para dizer missa de Natal, em um engenho: a tratar na rua do Imperador n. 50.

—Previne-se aos credores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que é no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, á reunião de credores na sala das audiencias.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma ama, para amamentar um menino, e dá-se bom salario, na rua do Pilar n. 63, 1º. andar.

— Aluga-se uma casa a beira do rio, no Poço: a tratar na rua de Hortas, sobrado n. 48.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas sitio n. 48.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

AVISO

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

PROGRAMMA DA festa de N. S. da Luz, erecta em S. José de Riba-mar.

Terá lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da noite, a bandeira de nossa excelsa padroeira, acompanhada por um côro de virgens e uma banda de musica militar.

No dia 20 do corrente terá lugar as vesperas, e ao amanhecer do dia 21 sera annunciado que é chegado o dia da festividade de nossa excelsa padroeira Senhora da Luz, por meio de uma salva real.

As 11 horas do dia seguinte terá lugar a festa da mesma Senhora, sendo orador do Evangelho o reverendo padre-mestre Antonio de Mello Albuquerque, e a orchestra dirigida pelo energico Illm. Sr. Colaes Filho, sendo a missa do Sr. Santo Christo, composição do mesmo senhor; no Gloria serão distribuidos os emblemas da nossa excelsa padroeira; na occasião do sermão a orchestra executará o grande miséreré da opera trovador do maestro Verdi, com o acompanhamento dos côros, primando na flauta o insigne professor Candido Filho; os solos serão executados pelos primeiros artistas os Illms. Srs. Sabino, Tobias, Trajano Benjamim e Martiniano.

As 4 horas da tarde tera lugar a procissão da nossa padroeira, a qual percorrerá as ruas seguintes: em frente de S. José, travessa dos Açouguinhos, rua das Calçadas, Pescadores, Santa Rita, largo da Ribeira, rua da Assumpção, travessa do Carvalho, rua do Padre Floriano, travessa do Jardim, Lenha, Marisco, rua Augusta, travessa do Peixoto, Cinco Pontas, rua Direita, travessa da Penha, largo da mesma, rua de S. José a recolher-se, e nesta occasi o se soltarão alguns balões.

A noite terá lugar o Te-Deum, sendo orador o reverendo pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo; findo que seja o acto tirar-se-ha a bandeira, e esta será conduzida á igreja.

Dar-se-ha principio ao fogo de vista, feito pelo artista o Sr. Alexandrino Vianna de Vasconcellos, e findo o qual soltar-se-hão diversos balões, que indicara linda a festividade de tanto rigosijo ao culto divino.

Secretaria da devoção de N. S. da Luz 18 de novembro de 1869.

Leandro Honorino José de Sampaio,
Secretario interino.

Ama de leite

Na casa n. 38, á rua Bella, precisa-se de uma ama de leite, não se duvidando pagar bom aluguel.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado: na rua do Jasmim da freguezia da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

Ama

Precisa-sd de uma ama para serviço domesiico: na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

1870 FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

O PAVILHAÕ DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Attenção.

Antonio José Cordeiro Simões está procedendo o inventario dos bens de seu casal com a finada D. Amelia da Silva Campos Simões perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara do termo desta cidade, o que faz publico afim de que os credores do mesmo casal apresentem os seus titulos e habilitem-se no juizo do inventario, onde devem ser attendidos pelos seus creditos.

Agencia geral

Tem para vender duas barcaças que levam 40 caixas, pouco mais ou menos.

Precisa-se

de uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se que compre e cozinhe: na rua larga do Rosario n. 11, defronte do quartel de policia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

ATTENÇAO

Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, previne ao Sr. João Luiz Gonçalves Ferreira, que não pague as letras aceeitas pelo mesmo senhor, assim como protesta desde já em fé de verdade, que o saccador não firmou as letras que foram saccadas sobre a venda do engenho Bom-Tom, freguezia do Cabo, como declaram as letras e a escriptura de venda, pois, se alguma firma apparecer é falsa como está já prevenido o acceitante.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Attenção.

Engomma-se com asseio e promptidão, e mais arato do que em outra qualquer parte, isto é vindo já a roupa lavada: na rua Velho n. 39.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua do Cotovello na Boa-Vista n. 1, 1º andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

A perfumaria parisiense

Rua do Crespo n. 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz: na rua dos Pires n. 50.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, muamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Amassador.

Na rua estreita do Rosario n. 5, precisa-se de um amassador.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa se de uma ama de leite, paga-se bem.

— Precisa se de uma ama que engomme e compre, forra ou captiva: na rua da Penha n. 23, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua da Cadeia n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n, 55.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava para engommar e fazer mais algum serviço: na rua do Pires, sobrado n. 27.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.

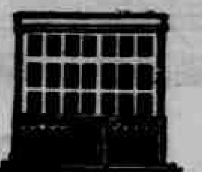
Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada *pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agôa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engengos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se pêjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaize e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

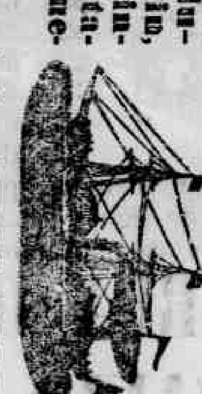
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais intereesante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos d.s fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd. Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessãrios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

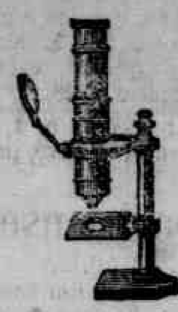
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

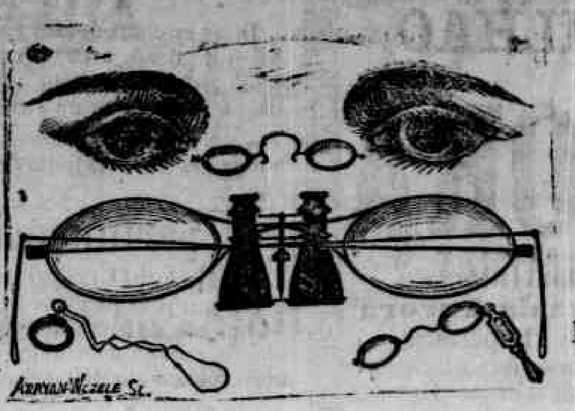
SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

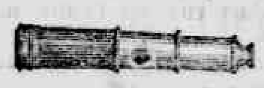
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.



Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr. CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, com acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. Drogueria; Hemmes — *Pernambuco.* Marreu et Cª.
Bahia. Hasse et Cª. — *Ceará.* Marreu et Cª.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiénique e
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique.
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, qnadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos pará crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie pe este Diario para ser procurado.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E'de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

ANDRE DELSUC

cabelleireiro de Pariz, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente a sua boa freguezia, que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millo, á rua do Crespo n. 7 A, 1º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Jeronymo Francisco Ferreira tem justo e tratado a compra da armação da taberna sita na rua Nova n. 61, pertencente a Francisco Antonio de Miranda Durão: quem á mesma tiver direito reclame até o dia 18 do corrente, dia que o mesmo pretende effectuar a compra.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios da sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de serem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Credores

O abaixo assignado, testamenteiro do finado Antonio Ferreira Gomes, convida aos Srs. credores do mesmo, a virem a Praça da Independencia ns. 4 e 6, receberem a importancia do que lhes tocou em rateio.

Manoel Ferreira Pinto.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Na rua do Cotovello, na Boa-vista, n. 1, primeiro andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente a flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ADVOCACIA.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continúa a exercer a profissão de advogado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

ADVERTENCIA.

O sitio do Jacaré que vai á praça no dia 18 do corrente, por execução da fazenda, é foreiro ao patrimonio dos orphãos á cargo da santa casa.

ATTENÇAO !!!

O abaixo assignado havendo recebido em sua casa, por caridade, a parda Felicidade, que se diz forra, e ouvindo dizer agora que é captiva, faz a presente declaração para que chegue ao conhecimento de quem por ventura possa ella interessar, não e responsabilisado o mesmo abaixo assignado pela fuga da referida escrava, que entretanto não quer deixar sua casa, protestando que é forra.

José Bernardo G. Alcoforado.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

PERDEU-SE

uma carteira desde a estrada do Camarão até a estação do Caldeireiro, contendo 17$000 em sedulas, 1 bilhete de assignatura dos trilhos urbanos, e meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro da 61ª (300) n. 3775 firmado com o sinete dos Srs. Vieira & Rodrigues, em cuja casa foi comprado: quem achou e quizer restituir, leve-a á rua do Livramento n. 11, que será recompensado. E roga aos Srs. Vieira & Rodrigues, assim como a todos os mais senhores cautelistas não paguem o bilhete supro senão ao abaixo assignado.

Manoel Francisco Poças.

AVISO.

Jacintho de Medeiros, com taberna sita na estrada de Luiz do Rego n. 19, em Santo Amaro das Salinas, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de passando as ferias entregar ao meu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta: na rua do Imperador n. 14.

Olinda.

Aluga-se uma boa casa pintada e caiada, no fundo do sobrado do ponto, rua do Bom Successo n. 4, por festa ou por anno: a tratar na rua da Guia, padaria n. 56.

Hypotheca sobre predio

Precisa-se de 1:500$ a premio sobre uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, solo proprio: a tratar na rua do Mondego n. 97.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma machina de costura em segunda mão; na rua Direita n. 62, loja.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Para escrofulas ! !

Na botica da rua Direita n. 88, vende-se um remedio, o qual é um especifico para escrofulas, e tumores escrofulosos: preço 2$000; assim como xarope de velame, e as pilulas pela fórma do fallecido pharmaceutico Paranhos.

— Vende-se uma preta crioula, boa quitandeira e de conducta exemplar: a tratar na rua da Florentina n. 12.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

FAZENDAS BARATAS

Á

Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. . .	300
Dita de côres coloridas finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca indiana, peça. . .	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	5$500
Baiões reguladores brancos e de côres	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	560
Lãas de quadrinhos covado. . .	460
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas. . . . é . . .	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatás mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

ATTENCAO

Vende-se uma taberna sita na cidade de Olinda, na esquina que vira para o Carmo, muito afreguezada e acreditada; quem a pretender dirija-se á mesma: e igualmente tres moradas de casas terreas, sitas duas na rua do Côxo com frente para os Quatro Cantos, e uma na rua do Jogo da Bola.

Canôa.

Vende-se uma excellente canôa de amarello de 40 palmos de comprida: no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 15.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Attenção.

Vende-se um fardamento completo para official da guarda nacional, tudo novo por ter sido servido uma só vez: quem quizer póde dirigir-se á esta typographia que lhe indicarão quem vende.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Vende-se uma parda de 15 annos, com todas as habilidades, primando em amarrar cabello, cortar vestido de senhora e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46. 2º andar.

Attenção.

Vende-se o muito acreditado hotel Lisbonense, na rua estreita do Rosario n. 11, muito afreguezado: a tratar ho mesmo.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

— Vende-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, chãos proprios, sito na rua Imperial n. 90: quem pretender dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que achará com quem tratar.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vendem-se dous bois gordos e dous carros em bom estado: a tratar na rua da Praia n. 62, das 6 da manhãa as 9 do dia.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11. o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com á vista se poderá dizer verbalmente.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	100
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	160
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escossez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões moderaos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$. 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

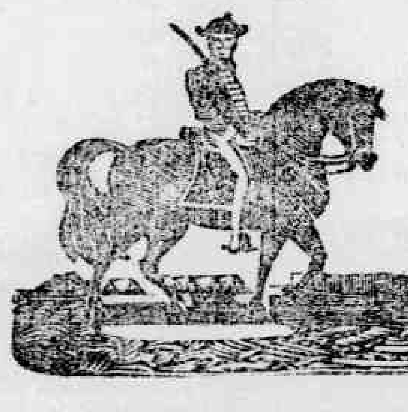
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$500 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã ' para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de mnito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 600 ... 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.009 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C^A
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Cemento Portland
11$000.

Barrica grande: no armazem pintado de verde no caes 22 de Novembro,

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeicções: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: HH. Maurer et Cª.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vondem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLERINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qontos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, caminhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas aipacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000.

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/ₒ.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arrelo para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucard é oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido da associação do oxido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, em o menor sabor adstringente: não tem acção rritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28-TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS-28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, propria para principiante por ter poucos fundos: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185: na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastante tanto para o mato como para a terra, e e propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Vende-se

uma vacca de leite de boa raça, e que está prenhe: na cocheira da rua do Sol n. 35.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO
BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅓ ⅙ ⅛, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 °/ₒ
« de 100$ a 500$ 10 °/ₒ
« de 500$ para cima « 15 °/ₒ

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 ½ °/ₒ
« em « de 60 « « 5 °/ₒ

José de Souza Soares & C.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Vende-se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, cór cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que sera bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sahio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea, a escrava de nome Joanna, mulata alaranjada, feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, padaria, que será recompensado.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, cór preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO

Fugio no dia 18 de outubro do corrente anno, o preto crioulo de nome Antonio, de idade 50 annos mais ou menos, de estatura regular, porém magro, com falta de dentes, tem um dedo da mão aleijado, anda um pouco corcovado para diante; este escravo foi do Sr. José Gomes Ferreira, senhor do engenho Maragi do Rio Formoso, para onde se suppõe ter seguido, quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes: côr fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, ja foi serrado por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baêta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a qual é baixa, de côr preta; este escravo foi comprado ha pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge: quem o pegar e levar a seu senhor, no mencionado engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47, será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O CONCILIO FUTURO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

(Conclusão)

Este desejo de união e de paz, que tão fundo é, não sómente no coração do santo padre, mas tambem—acreditem-no os nossos irmãos orientaes—nos corações de todos os bispos e de todos os christãos do Occidente, deve ser commum a todos os que sobre a terra teem o nome de christãos. Meu Deus! haverá algum proveito em continuar assim rasgada a tunica de Christo? Seja-me permittido interrogar as igrejas do velho Oriente: que lucram ellas sob o ponto de vista, luzes e caridade em não communicarem com as do universo todo? Quem as prohibe de se unirem a nós? Estamos ainda na epocha das subtilezas metaphysicas e das argucias do baixo imperio?

Ha pouco fallei em povos infieis: concedam-me, nossos irmãos, os bispos orientaes, que eu lhes recorde qual é hoje o estado do mundo em geral, e qual é a situação da igreja de Jesus Christo em todo o orbe. Se em todos os tempos a igreja de Jesus Christo teve que lutar, não é ella neste momento, mais que nunca combatida e vexada? Não se levanta contra ella, de todas as partes, o espirito da impiedade e das revoluções? E vós, igrejas orientaes, unidas ou não unidas, não vos ameaçam tambem os perigos? A vossa liberdade espiritual não está de continuo prejudicada? Nos vossos paizes não está o christianismo cercado pela direita, pela esquerda, por todos os lados de inimigos encarniçados? E o vento da impiedade, que tem agitado a Europa, hoje que as distancias desappareceram, não soprará tambem na Asia, e as mesmas raças crentes do Oriente submettidas aos repetidos esforços da pressão irreligiosa, julgam-se acaso invulneraveis?

Em tão grave situação, em tempos assim desgraçados em que a igreja de Jesus Christo se vê aggredida, a maior das necessidades de todas os christãos não será por termo a dissidencias que os enfraquecem, e procurarem na religião e na paz a união que os ha de fortalecer? Qual o bispo, qual o verdadeiro christão que a sós comsigo e com a sua consciencia, meditando sobre isto, conclua: Não! a separação é um bem, a união seria uma desgraça?! Nenhum, por certo. Todos, pelo contrario, hão de concordar que a união e o regresso a unidade é um bem certo para as almas, é a vontade manifesta de Deus, e seria a salvação das vossas igrejas. Que! Haverá acaso consideração pessoal, motivo humano, seja de que natureza fôr, superior a estes maximos interesses, a estes interesses, a estes indeclinaveis deveres? Vossos maiores, esses illustres doutores, os Athanasios, os Gregorios de Nazianzia, os Basilios, os Cyrillos os Chrysostomos tiveram difficuldade em curvar a gloriosa fronte diante daquelle a quem chamavam « a pedra firme e solida sobre a qual o Salvador edificou a sua igreja? » Se elles hoje vivessem, com humildade christãa e nobre, não calcariam aos pés uma independencia, que não é segundo Christo, e não sacudiriam de si todas as suggestões de um cego orgulho? Porque os seculos passados commetteram uma falta, deve essa falta eternisar-se?

E o tempo, irmãos orientaes! se lhe ouvirdes as lições, não vos dá graves conselhos? vós cercados por um lado pelo despotismo, por outro pelo islamismo, desconheceis os perigos do vosso isolamento, e as consequencias fataes de assim vos conservardes?

Deus me livre de pronunciar palavra que possa, nem levemente mortificar-vos! dirijo-me a vós com toda a caridade que Jesus Christo recommenda!

Mas, forçoso é dize-lo, seja que eu medite nesses povos infelizes, cujas almas, e o proprio solo que occupam se tornaram estereis sob o jugo da reunião de Mahomete; seja que volte o pensamento para os povos russos, religiosos, graves nos seus costumes, e fieis a fé de Jesus Christo, apezar da depressão de igrejas, e de supramacia d'um Czar, a quem a sua pretendida orthodoxia nem ao menos inspira um leve sentimento de piedade ou de justiça para com a infeliz Polonia! sinto-me commovido do fundo d'alma, e oro por tantos povos dignos de viva sympathia e de toda a compaixão.

Oh nossos irmãos separados do oriente, Gregos, Syros, Armenios, Chaldeos, Bulgaros, Russos e Slavos, e vós todos a quem não especifico, vêde que igreja catholica vos chama, e vos abre os braços! Nossos irmãos, nossos irmãos queridos, ah vinde!

Ella vai reunir-se toda e inteira: de todos os pontos do globo habitado, do Occidente, do vosso Oriente, do novo mundo e das ilhas mais affastadas correm os bispos a Roma, ao centro da unidade, chamados pelo chefe supremo. Ella não quer reunir-se sem que sejaes presentes. Irmãos nossos, nossos irmãos queridos, ah vinde!

E' uma solemnidade rara, e tão rara que só de seculos a seculos se dá: a igreja catholica offerece-vos a paz: « Nós vos rogamos com todas as nossas forças—vos escreve o santo padre.—Nós vos pedimos que concorraes a este synodo geral, como vossos antecessores concorreram ao concilio do Lyon e ao de Florença, a fim de renovar a união e a paz. E recusareis dar para nós um passo, deixareis escapar tão favoravel ensejo? Qual de vós tomará sobre si tão tremenda responsabilidade? Irmãos nossos, nossos irmãos queridos, ah vinde!

O coração da igreja de Jesus Christo não muda; mas os tempos mudaram! e as causas que, por desgraça, baldaram os esforços tentados por nossos predecessores, mercê de Deus, não subsistem hoje. Oh vós todos, irmãos nossos, nossos queridos irmãos, viade, vinde!

Pelo que nos toca, cheios estamos de esperança; e quaesquer que sejam as resistencias que a sorpreza do momento ou as antigas prevenções possam oppôr, tudo nos presaga a feliz resultado: « Roma—exclamava Bossuet outr'ora—não cessa de gritar aos povos mais longiquos, convidando-os ao banquete onde tudo é feito um; e a este grito maternal, eis que as extremidades do Oriente se abalam, e parecem querer gerar um nova christandade! »

Oh Deus! possamos nós testemunhar tão magnifico espectaculo! Que jubilo para a vossa igreja na terra, cercada de tão duros combates, e de tantas e tão amargas dôres! Que alegria, tambem para a igreja do céo, e particularmente, oh igreja do Oriente, para vossos santos e vossos doutores, quando, como diz o santo padre—Do alto do céo elles virem restabelecida a união com a sé apostolica, centro da verdade catholica e da unidade; união esta, que em quanto viveram neste mundo, tanto se empenharam em estreitar, e propagar mediante seus continuos estudos, trabalhos infatigaveis, com a palavra e com o exemplo, e os corações abrasados da caridade com que o Espirito Santo os inspirou por Aquelle que tudo reconciliou e pacificou á custa do seu precioso sangue, que deu a paz por senha a seus discipulos, e dirigio esta supplica ao Pai. Fazei que elles não sejam mais que um, assim como nós um só somos. »

E' esta a linguagem da igreja, da verdadeira igreja de Jesus Christo, a unica que entre todas as sociedades christãas desprende um grito materno, e chama a si todos os filhos, porque é verdadeira mãi!

E é pela mesma razão que o soberano pontifice, depois de ter-se dirigido para o Oriente separado, se volta para as outras communhões christãas, não catholicas, e dirige a todos os nossos irmãos do protestantismo o mesmo affectuoso convite.

O protestantismo! « Ah!—exclamava Bossuet no seu ardente amor, nos seus votos apaixonados em prol da unidade—este nome faz palpitar nosso coração, e a igreja sempre mãi, não pode deixar de renovar seus gemidos e seus votos de ver todos reunidos. »

São esses gemidos, são esses votos que o santo padre de novo exprime nas letras apostolicas dirigidas, dias depois do breve aos bispos orientaes, a todos os protestantes e outros não catholicos, « e nas quaes, tendo deplorado as desgraças da divisão, e demonstrando os summos bens da unidade exigida por Nosso Senhor, exhorta e supplica a todos christãos separados delle, de recolherem ao gremio de Jesus Christo. » « Em todas as nossas orações e supplicas, continúa elle, não cessamos nunca de pedir humildemente para elles, o dia e a noite, as luzes celestes e a abundancia das graças ao pastor eterno das almas, e esperamos de braços abertos, a volta de nossos filhos transviados. »

Eis ahi o que diz o santo padre, e o que, com elle, diz toda a igreja. Nossas esperanças e nossas supplicas serão baldadas? A união será tão difficil como muitos o pensam?

As preocupações são fortes ainda, bem o sei; e a difficuldade que encontra, em a nobre Inglaterra, a obra de tardia justiça, que está em começo, é mais uma prova entre muitas outras; mas por isso mesmo, pode o concilio debelar muitos erros, e socegando os espiritos, preparar os animos para a reconciliação.

E, se alguem disser que estou illudido, responderei que, entre os nossos irmãos separados, a quem não importa a triste corrente do racionalismo, de dia para dia vai crescendo o numero dos que lamentam a quebra de unidade—apello para a Inglaterra, apello para a America;—responderei mais que por diversas vezes tenho recebido, a este respeito, confidencias bem dolorosas, de muitos, que, com os corações afflictos, almejam o dia em que felizmente se realise a phrase do Mestre:—*Unum Ovile et Unum Pastor*.—E não raiará nunca tão apetecido dia? Não seremos nós os felizes a quem seja dado o goso de presencear a epoca prevista e saudada por Bossuet?

As difficuldades dogmaticas são graves, não ha duvida: mas podem desapparecer se lhe for tirada a mais grave de todas, no meu entender: a negação de toda a autoridade doutrinal na igreja, a liberdade absoluta de exame, que, com vontade ou sem ella, se confunde com o principio do racionalismo. E com effeito, o protestantismo nutre em seu coração o vicio original d'uma inconsequencia radical, vicio que é deplorado na communhão dos nossos irmãos separados pelos espiritos esclarecidos e mais firmes; e é essa a nossa esperança, ao menos, para numerosas conversões parciaes e talvez—Deus o queira!—para chamar outras muito mais valerosas.

Resolvido este ponto capital—a solução é facil: basta bom senso, boa fé e perseverança—o resto desfaz-se como fumo. A razão prova com evidencia que Jesus Christo não quiz constituir a sua igreja sem este essencial principio de estabilidade e de unidade, sob pena de fundar um christianismo incapaz de durar e de se perpetuar. Uma religião entregue ao capricho de todas as mudanças e interpretações individuaes não é religião. Isto é evidente, não carece de ser demonstrado com textos.

Mas ha textos que, para espiritos rectos, e sem grandes discursos, convencem completamente: apenas recordarei tres: primeiro: *Tu es Petrus*, tu es Pedro, e d'ahi a supremacia de S. Pedro e do chefe da igreja; segundo: *Hoc est corpus meum*, este é o meu corpo, e d'ahi a Eucharistia; terceiro: *Ecce mater tua*, eis ahi tua mãi, e d'ahi a Virgem Santa. Tendes conseguido riscar do Evangelho estas tres palavras? Tendes meditado bastante nellas, e em muitas outras não menos concludentes

Do Evangelho passai á historia, dos textos passai aos factos.

Que vos falta o alimento vivo do christianismo, não vol-o dizem bem alto os factos? Sem duvida. Por um lado tendes tido sufficiente tempo de conhecer a fundo os autores da separação; por outro tendes podido meditar nas consequencias d'ella. Ha tres seculos que estaes em face do Evangelho, ha tres seculos que estaes face da historia. Dizei: esses tres seculos decorridos não vos hão dado, sobre este ponto capital, nova, solemne e proficua lição? A doutrina do protestantismo, ao desenvolver se, produzio seus fructos, e o que previram os doutores catholicos, nas antigas controversias, todos os dias se realisa á vossa vista. O protestantismo contemporaneo progressiva e diariamente se transmuda em racionalismo; muitos de seus ministros—são elles proprios que o proclamam—já não teem fé sobrenatural, e pouco ha que um grito de alarme, arrancado de seu peito, repercurtio em as nossas assembléas politicas: grito perdido na vastidão do ar! A dissolução apezar de nobres esforsos e de christãs resistencias, continuará a augmentar sempre e arruinará de mais em mais esse christianismo incompleto; por que lhe falta a força essencial, unica que conserva e preserva a autoridade. Fundir o christianismo no puro philosophismo, por vontade ou por força, tal é a tendencia do protestantismo moderno. Porém do mesmo excesso do mal, póde surgir o bem. E ha nada mais proprio a esclarecer e desenganar, as consciencias illudidas, que desejam conservar-se christãs, do que esse vicio radical das igrejas protestantes, do que esse espectaculo de desorgamsação, comparados com a potente unidade da igreja catholica, e do concilio que vai dar publico testemunho d'essa unidade?

Ha ainda outra esperança, pouco d'accordo—confesso-o—com as probabilidades humanas, mas que a minha fé viva na misericordia divina não me prohibe de acalentar, e vem a ser que mesmo os judeos, os filhos de Israel que, habitando entre nós, compartilham a nossa vida social, sentirão em seus corações alguma cousa que os conduzirá por fim, doceis á voz de S. Paulo, ao seio da igreja E com effeito, nos judeos, tão visivelmente e por tanto tempo castigados, não posso deixar de reconhecer os meus avós na fe. São os filhos de Moysés, os compatriotas de José e Maria, de Pedro e de Paulo, são aquelles de quem este disse: «A elles a odopção divina, e a gloria, e o testamento, e a lei, e as promessas, e os patriarchas, e por elles, segundo a carne, o Christo, que é o Deus bemdito acima de tudo, por todos os seculos dosseculos»: *Quorem adoptio est filiorum, et gloria et testamentum, et legislatio et promissa, quorem patres, et ex quibus Christus secundum carnem, qui est super omnia Deus benedictus in secula.*» Eu os supplico, pois, de crerem na quelle que esperam, eu os supplico de acreditarem em mil e oito centos annos de historia, por que a historia, é o quinto Evangelho que prova a vinda e a divindade do Messias.

Não vos admireis, senhores, que eu sinta verdadeira compaixão por protestantes, gregos e judeus, ao passo que sou accusado de dureza para com os inventores da incredulidade moderna. Sei fazer a devida distincção entre os erros que começam e os erros que acabam; entre os autores responsaveis, os culpados que semeiam o erro com conhecimento de causa e as victimas innocentes, de boa fé, que com o correr dos seculos, teem estado encadeadas ao erro. E como é possivel que não me commova vivamente, que de meus olhos não brotem lagrimas amargas, ao contemplar essas massas habitantes do meu paiz, operarios, e agricultores tão laboriosos como dignos de todas as nossas sympathias, e essa mocidade que frequenta as nossas escolas, e cujos espiritos singelos e ardentes almejam descobrir verdades, e que antes de conhecerem-se a si mesmos, são entregues aos mestres de erro? Quando, não ha muitos annos, o despertar de tão sensivel era, quando decisivo progresso para o bem parecia realisar-se, eis que instantaneamente se condensam as trevas se abrem os abysmos vendaval, o da sciencia impia, desencadeando a impreansa turbulenta, tudo assola e domina, e o salutar baixel da fé e da franceza, vê se prestes a soçobrar a sahida prosperidade do porto! Ah! Maldigo os auctores de tão cruel naufragio ao passo que me sinto repleto de piedade, por grande numero de corações sinceros que diviso entre nossos irmãos separados nascidos no erro, mas que não deram causa a elle! Oh! com que ardor, com que carinho estendo a essas almas captivas os meus braços fraternaes! Que elles voltem a igreja: é ella onde acharão Jesus Christo, o Deus de toda a verdade, que os convida ao grande banquete do pai de familia onde, como diz Bossuet, « tudo não é mais que um, »

Possa o proximo concilio, obra de paz e de luz, conduzir a nós tantas almas que já nos pertencem pela sua sinceridade, pelas suas virtudes, e—de muitas o sei—pelos seus dezejos! Ao menos, senhores, é este o voto de todos os catholicos! Sim, abramos nossos corações com maior effusão que nunca, a todos estes nossos irmãos queridissimos; dezejemos,—é o dezejo do santo padre—que o futuro concilio seja poderoso e feliz esforço para a desejada união, e elevemos de continuo ao céo a prece do divino Mestre: « *Sint unum, sicut et nos* ! »

VII.

A IGRAJA CATHOLICA.

Oh vós, a quem o dever do meu cargo me obriga a dirigir-me obstinadamente, *opportunè importunè*, dizia S. Paulo, as vezes com austeras palavras nos labios, mas sempre com caridade no coração, adversarios da minha fé, quem quer que sejaes, philosophos, protestantes, indifferentes, e quizera que as minhas palavras tambem por vós fossem ouvidas, tristes pagãos, mergulhados nas trevas da superstição, que cobrem ainda metade do globo! Oh meus irmãos, quão vehementes os meus desejos de fazer gosar vos, por pouco tempo que fosse, a paz profunda que se aufere em viver e morrer no gremio da santa igreja catholica! Sede testemunhas comigo, vós meus irmãos no sacerdocio, e vós todos, fieis christãos, de qualquer ordem, sexo ou idade que sejaes: Quando nos sentimos circumdados dessa luz, tranquillos com esperanças, precedidos por essas creaturas sublimes, que chamamos Sanctos, cuja gloria nos céos é saudada cá na terra pela igreja, conforme a tradição de muitos seculos christãos transmittida pelos successores dos apostolos, e fundada por Jesus Christo, que alegria! que companhia! que força! que repouso fundado na certeza e na luz!

Estou convencido do que digo, e cada dia que decorre, me dá uma nova prova: quem dêsse credito aos clamores que se elevam contra nós, acreditaria que somos detestados. Pois não é assim; o sentimento que predomina os nossos inimigos, nem sempre e o do odio. Ha outro, que elles não confessam, mais mui frequente nelles; é a inveja. Sim, invejam muitas vezes o nosso viver, o nosso repouzo de espirito, a nossa fé. O atheo, no mesmo momento em que insulta o christão, diz a sós comsigo: Oh! quanto é elle feliz!

Tambem não acrediteis, senhores, no que vos dizem da igreja, asseverando que sua face augusta está para todo o sempre disfigurado pela calumnia, e que os homens começam a não ver n'ella senão uma soberana tyranica, e ignorante. Estes prejuizos violentos não deixam de ter sua força; nossos inimigos e nossas culpas encarregam-se de os propagar. Mas a igreja, apesar d'isso tudo, e o concilio ecumenico breve o provará ao mundo—não deixa de continuar a ser a esposa de Christo, sem mancha nem ruga, não obstante as fraquezas de seus filhos, e não ha nem um individuo, entre todos os que a agridem, por pouca sinceridade que tenha, que diga qual o mal que a igreja lhe fez! *Papule meus quid feci tibi?*

Qual o mal! Habitantes das cidades e dos campos, vós lhe deveis a pureza de vossos filhos, a fidelidade de vossas esposas, a probidade de vossos visinhos, a justiça de vossas leis, festas nos vossos monotonos trabalhos, uma pouca de arte no interior de vossas habitações, e a esperança alem do cemiterio e do tumulo!

Eis o mal que vos tem feito essa inimiga do genero humano!

E' se podeis elevar-vos acima da vossa personalidade, acima do vosso interesse, alem das vossas habitações, se os vossos pensamentos sobem mais alto que o fumo do vosso lar domestico vereis o espectaculo que vos apresenta a igreja catholica, já de si tão grande, tão bondosa na historia de cada um de nós, maior, mais bemfazeja ainda na historia dos laboriosos desenvolvimentos da sociedade humana!

Companheira inseparavel do homem sobre a terra, com elle soffre, com elle toma parte nas suas luctas. E' ella quem assistio, inspirou, e guiou a humanidade em todas as transformações mais difficeis e mais gloriosas.

E' ella quem fez surgir, mesmo do fôco da corrupção pagã, virtudes a que o mundo nem o nome saiba, e almas de pureza de elevação e de nobreza taes, que o mundo, ainda hoje cahe, de joelhos diante d'ellas!

E' ella quem domou e transformou os barbaros em sociedades civilisadas, e quem combateu animosamente o mal, e presidio a todos os progressos durante o longo e perigoso periodo do nascimento das novas sociedades, surgidas da idade media.

E é ella ainda hoje, ingratas, sociedades da actualidade, quem vos ha de ajudar, se por infelicidade commum vos não separardes inteiramente d'ella a salvar-vos de todos os elementos confusos perniciosos que vos agitam e vos perdem, e ha de manter puras e inabalaveis as verdades catholicas, unica bussola que vos póde conduzir a porto seguro.

Ah! Senhores, quão mal se conhece a igreja catholica! Vivem no gremio d'ella, fazem parte integrante d'ella, e desconhecem na! Ignoram o que ella foi, o que é no mundo, e a missão que Deus lhe deu, e as forças vivas, os privilegios divinos n'ella depositados, afim de que possa cumprir eternamente na terra, e manter immutaveis, n'este valle de lagrimas, a verdade e o bem, a luz, as virtudes, e ser sempre, como diz o apostolo; *Ecclesia columna et firmamentum veritatis.*

Não sei que alguem se lembrasse de censurar a columna, por que é immovel: que seria do edificio se a columna se movesse? Logo porque censuraes a immutabilidade da igreja? Não vos é salutar a sua immobilidade? Que seria de vós se a verdade soffresse abalos, como a terra soffre terremotos? Em quanto que vós despersaes, nós unimos; emquanto que vós perdeis, nós conservamos. Podemos dizer ás doutrinas que hoje vigoram: Já vos conhecemos em Alexandria ou em Athenas, a vós, a vossas mães, a vossas filhas e a vossas alliadas. A igreja póde dizer ás nações, cujos embaixadores o papa reune: França, tu foste constituida pelos meus bispos, cujas ruas e cidades ainda hoje lhe conservam os nomes! Inglaterra, quem te fundou, e por que é que te appellidaram a ilha dos Sanctos? Allemanha, tu formaste parte da civilisação do Occidente, graças ao meu enviado S. Bonifacio. Russia, que seria tu sem os meus Cyrillo e Methodio? Reis, conheci vossos antepassados. Antes de haverem Habsbourg Bourbon, Romanoff, Brunswick, Hoenzollera, Bonaparte e Carignam já eu existia, e não era nova; tinha visto morrer os Cesares e os Antoninos. Amanhãa serei ainda a mesma. Sem dinheiro, sem lar sem poder, direis vós? Póde ser, mais de cem vezes tenho passado por essas provas, e prompta a dirigir ás nações a phrase de Jesus a Zaccheu: « Meu amigo, amanhãa ficarei em tua casa. » Se temporariamente deixar Roma, irei habitar em Londres, em Paris, ou em New-York. Só a igreja e o sol podem affirmar com certeza, que no dia seguinte, sem falta, os verão renascer; e é isso o que faz a igreja, ousando por entre tumultos, e n'esta occasião, annunciar um concilio.

Espectaculo admiravel, que o nosso seculo não quereria presenciar, mas cuja grandeza é obrigado a reconhecer! Sim, os olhos fatigados repousam com emoção irresistivel nesta columna magestosa, unica em pé, cercada dos destroços do tempo passado, e do actual nivelamento de todas as grandezas humanas. Até os indifferentes se sentem perturbados, surpresos, e atrahidos para esta Igreja, que por tão grande acto, attesta seu immortal poder; e depois de exauridas as doutrinas todas, mais d'um é tentado a dizer ao pontifice supremo, o que São Pedro, primeiro Pontifice, disse a Jesus: « Mestre, a quem iremos nós? vós tendes as palavras de—a vida eterna! »

Escutai estas palavras de vida, vós os que duvidaes, vós os que procuraes, vós os que soffreis! Escutai-as, tambem vós os que triumphaes, vós os que gosaes, vós os que opprimis os homens! Escutai as palavras que a Igreja Catholica faz repetir singelamente ás crianças ao nascer do sol!

Credo, creio! Creio em um só Deus creador, Sabios, aqui tendes resposta ás vossas duvidas.

Credo! Creio no Salvador do mundo, o qual com o seu nascimento consagrou a pureza, com os seus soffrimentos desthronou a injustiça com a sua resurreição, provou a sua divindade e a nossa immortalidade: creio em Jesus Christo! Humanidade afflicta, povos opprimidos, eis a resposta, eis o consolo a vossas desanimadas e tristes afflicções.

Credo! Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja catholica, na communicação dos justos, mortos e vivos, na remissão dos peccados, no juizo final, e na vida eterna de todos os que tiverem combatido pela boa cousa. Aqui tendes, protestantes ou philosophos, tão dividos em doutrinas, tão limitados em esperanças, a resposta ás vossas continuas disputas! Potentados e oppressores, eis a resposta ás vossas iniquidades! Desapiedada morte, eis a resposta a teus rigores!

Amar, esperar, crer! Tudo se cifra nestas tres palavras, que a Igreja, e só ella conserva aos homens, na inabalavel magestade, e na universal verdade deste *Credo*, que o decimo nono concilio, ao alvorecer o vigesimo seculo, se prepara a repetir com o 262º successor do pescador Pedro, primeiro apostolo de Jesus Christo.

Acabemos, porém, de fallar, meus Irmãos, deixemos de disputar, cessemos de temer, e dobrando o joelho, oremos!

Oh Deus! quem conhece os segredos da vossa Providencia, e quem sabe as maravilhas que a Igreja póde ainda patentear ao mundo, se as paixões e as culpas dos homens a não interpecerem!

Oh Deus! Se a religião e a sociedade, prestando-se commum apoio, caminharem na senda da virtude, que agigantado passo para o estabelecimento do vosso reinado sobre a terra, para o verdadeiro progresso das nações, para a liberdade, pela verdade, para a sincera fraternidade dos homens, para a extincção das guerras e das revoluções, para a paz do mundo!

Ah! raiaria uma era nova, um magestoso seculo surgiria na historia!

Abramos as almas a tão risonhas esperanças, peçamos a Devs os verdadeiros bens, e não pensemos nas desgraças que podem sobrevir, senão para as prevenir. Saiba-se que os catholicos não são homens timidos, nem de sinistros agouros, nem de desejos violentos, mas sim homens de caridade, de nobres esperanças, de branda indole, porém, ao mesmo tempo, capazes de empenhar a vida em luctas generosas.

Invoquemos São Pedro e São Paulo, invoquemos a Virgem Maria, mãi de Jesus, honra e advogada celeste da humanidade: e unidos ás almas de todos os santos, dirijamos preces fervorosas á adoravel Trindade, que reina nos céos!

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

por

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 264)

XXIII

O domicilio de Bruneau.

Havendo deixado os dous mancebos, Bruneau, apezar de evidentemente pressuroso, deu-se ao trabalho de fechar a porta. Atravessou com passo rapido o quarto do nosso heróe Miguel, que estamos morrendo por apresentar finalmente ao leitor. Ao passar por defronte da janella, estacou, acercou-se d'ella e poz-se a olhar por traz da vidraça.

A janella fronteira, onde antes brilhava a luz da misera doente, estava ás escuras. Dormia de certo a Sra. Leber. Na janella do lado, porém, apparecia uma luz, que illuminava o quarto da filha.

Um grupo, ou para que melhor digamos, um par, se projectava nas cortinas, desenhado pela unica vélla, accesa no piano de Elmèe: uma mulher de pé e com a cabeça inclinada, um mancebo ajoelhado.

O grupo era immovel, e na apparencia silencioso. Apezar da grande pressa que ha pouco parecia aparta-lo, Bruneau ficou um bom minuto a olhar estatico para aquelle grupo.

Quando afinal se afastou da janella, exalou profundo suspiro: e grave e suave commoção lhe illuminava o rosto.

Desceu finalmente a escada com passo pesado e lento; a physionomia, de novo apagada, exprimia a entorpecida serenidade da vegetação commercial. Paris está cheio d'essas machinas, especialmente proprias para ganhar algum dinheiro, que calculam e não pensam. Pensar perde tempo.

Todavia, ao passar no patamar do primeiro andar, Bruneau lançou uma vista d'olhos obliqua e assás viva á porta severamente elegante, que tinha no centro uma chapa de cobre oval, reluzente como ouro, com estas duas palavras: *Agencia Lecoq.* Foi tudo; passou. Na loja, abrio uma gretinha da porta do tio Rabot e disse:

— O Tres Patas esta noute estava a cahir com somno.

— O que! elle está em casa? perguntou o porteiro.

— Pois não está!... Esta noute não chegámos a jogar tres partidas... Em casa dos rapazes é que a cousa não corre muito bem; que lhe parece aquillo, tio Rabot?

— Que! foi lá?

— Fui para lhes lembrar o prasc... Achei-os muito em baixo.

Tornou a fechar a porta.

Logo que chegou á rua, tomou á esquerda, e parou no fim de alguns passos á entrada da primeira casa. Bateu á porta e tocou levemente na vidraça do porteiro, que lhe gritou sem se incommodar:

— Ainda não veio, senhor Bruneau; ainda não veio a carta que lhe ha de trazer as suas vinte e cinco mil libras de renda.

— Paciencia !!... ella virá... Paciencia!—

Do cubiculo responderam-lhe com uma gargalhada.

Bruneau subio o primeiro andar vagarosamente e os outros tres com subita agilidade. A porta do seu domicilio ficava no quarto andar e tinha o nome d'elle escripto á giz.

Se alguem tivesse interesse em espionar Bruneau, e não tarda que vejamos que esse alguem existia, ahi vai o que descobririam applicando ouvidos e olhos á fechadura do adélo.

Os normandos são prudentes. O primeiro cuidado de Bruneau ao entrar em casa, foi dar duas boas voltas á chave, depois do que accendeu o candieiro. Eram horas de ceiar; comeu alguma cousa de levante. A ceia durou justamente cinco minutos e foi engolida com o melhor appetite.

— Toca para a cama, disse de modo que se podia ouvir da escada.

As pessoas que vivem sem familia contrahem o costume de fallar á sós. Bruneau vivia completamente só.

Os preparativos para se deitar não foram mais longos que a refeição.

Ouvir-se-hiam ranger as taboas do leito.

— Boas noutes, vizinhos, disse elle ainda em voz alta e alegre.

E o candieiro apagou-se. Era evidente que ia dormir como pedra em poço.

Os vizinhos de Bruneau podemos nós nomea-los; no prédio não havia quem o ouvisse, porque o quarto d'elle occupava o andar todo; era grande e servia-lhe de armazem. No outro prédio, porém, n'aquelle d'onde Bruneau sahira, havia, no mesmo andar que o seu, os nossos dous autores dramaticos, o seu amigo Miguel sem sobrenome, que ainda não conhecemos, e o aleijado das diligencias do Prato de Estanho, o Tres Patas.

Os dous primeiros ficavam muito lenge; o terceiro achava-se ausente: não era cousa que Bruneau podesse ignorar. Quanto á Tres Patas, estava ferrado no somno, segundo o proprio Bruneau dissera. Era pois á si mesmo que Bruneau desejava d'aquelle modo as boas noutes.

Durante alguns minutos, reinou completo silencio em casa de Bruneau. No fim d'aquelle tempo, o leito rangeu pela segunda vez, mas mui de mansinho e algum ouvido subtil poderia destinguir o rumor apenas perceptivel de um pé descalço que atravessava precatadamente o sobrado. Depois seguio-se a leve bulha de uma porta, que gyrava surdamente nos gorros.

Que porta seria aquella? A casa de Bruneau mal tinha a que dava para a escada. O architecto do prédio iria jura-lo.

Mas, afinal de contas, ninguem podia saber ao certo o que havia ou deixava de haver em casa de Bruneau; porque, circumstancia singularissima, desde que elle a alugára, á ninguem fôra permittido transpôr-lhe o liminar. Era inquilino socegado, exactissimo no pagamento das rendas. Suportavam-se-lhe as manias.

Um ou dous minutos depois da bulha da porta, feriram lume em casa de Tres Patas. E com tudo o tio Rabot disse-lhes que não vira entrar o aleijado. Verdade é que Bruneau affirmava ter n'aquella noute jogado com elle e em casa d'elle a usual partida; esses normandos, porém, dizem o que bem lhes parece.

Passou um clarão por baixo da porta de Tres Patas. Ou porque estivesse de volta, ou porque se levantasse á hora a que todos se deitam, o facto é que estava acordado.

N'aquelle momento, Similór, de mãos nos bolsos, e Echalot, levando o Saladim como quem leva um cabaz pela aza, subiam melancolicamente a escada para se recolherem á triste espelunca. Tinham dado uma volta pelo boulevard do Templo, percorrendo os theatros da sua paixão, para ver se acalmavam os desgostos da sorte mesquinha. Todos os theatros e casas de espectaculo d'aquelle bairro haviam successivamente aberto de par em par as suas portas para o intervallo, sem isso lhes produzir a minima senha.

O publico domingueiro engole o espectaculo ate as fezes.

E além d'isso, a sorte não os protegia. Ha épocas de um azar atroz.

Similór dava voltas aos miolos estreitados na minguada cabeça, onde fervilhavam idéas tumultuosas. Echalot sentia-se prostrado; a recente tentativa junto dos dous rapazes descoroçoava-o. Já matar a mulher não é tarefa das mais agradaveis, quando se tem bom coração. Pois bem, nem sequer para isso queriam aproveita-lo!

Costumado á toda a especie de posições ingratas, o Saladim grunhia suffocadamente. Não era feliz a infancia d'aquelle pequeno; affizera-se, porém, á agonia, como Mithridates aos venenos. Tinha sete folegos como os gatos. Para mata-lo, seria preciso esmigalhar-lhe a cabeça com uma pedra.

— Pensa a gente que ha sugeitos á esta hora que se estão regalando de parar, em todos os estabelecimentos da capital! tornou Similór, cujas mãos fechadas se lhe inteiriçavam nos bolsos.

— A felicidade é para quem tem sorte, respondeu o Echalot.

Similór parou defronte da porta de Tres Patas.

— Olha! disse; o lagarto não dorme

— Esse é mais feliz, que tem uma posição, suspirou Echalot, que poz o Saladim ao hombro.

Taes se veem nos quadros de grande estylo, mandados de Roma pelos pensionistas, as esplendidas filhas da Italia levando os seus vasos etruscos, á volta da fonte. As bilhas d'ellas, porém, nada dizem. Mas o Saladim protestava.

— Experimento? perguntou Similór. Os costumes d'este sugeitinho fazem desconfiar uma pessoa.

— Experimenta, se queres, Amadeu.

Foi isto dito como por de mais. O antigo praticante de pharmacia estava completamente desanimado.

Similór arranhou timidamente nas taboas desconjuntas. Ninguem respondeu.

— Romperá o dia amanhãa? pronunciou baixinho.

Echalot parára. Ambos retiveram a respiração para escutar. O Saladim, que soltou um ai, foi castigado De dentro continuaram sem dar resposta.

— Olá, Sr. Matheus! tornou o Similór elevando a voz, se Vmc. alguma vez precisar de dous rapazes decididos e para quem meia palavra basta, lá para os seus mysterios?...

— Vão para o diabo que os leve, responderam-lhes afinal.

Os nossos desditosos amigos trocaram vistas dolorosas. Ninguem lhes queria utilisar o prestimo. Continuaram a subir a escada, sem que os passos abafados pelos sapatos de ourelo, fizessem o mais leve ruido. Tendo o Saladim grunhido novamente, Similór propoz que o affogassem. Não era má indole n'aquelle excellente rapaz, a desgraça, porém, azeda o animo. De resto Echalot não conveio.

Chegaram ao forro da casa, onde algumas taboas de bote fechavam o cantito que alli occupavam. N'aquellas taboas, um pedaço de cartão, pregado de esguelha, parodiava a opulenta chapa do primeiro andar e murmurava: *Agencia Echalot*, como a outra apregoava: *Agencia Lecoq.*

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL